

REVISTA

ABM²²

ABRIL 2014 - ANO VI

6
anos

A SAÚDE DO CORAÇÃO

COMEMORAÇÃO

Publicação comemora seis anos de credibilidade

GALERIA

Nova seção trará histórias de médicos encantados

DEFESA PROFISSIONAL

Médicos e SulAmérica chegam a consenso sobre reajuste de honorários



INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

O presidente e membros da Harvard College, através do Harvard Medical School Department of Continuing Education (Departamento de Educação Contínua da Harvard Medical School, conhecido pela sigla: "HMS DCE"), oferecerão cursos educativos sobre Dermatologia e Endocrinologia nos dias 9 e 10 de maio de 2014, no hotel Boston Marriott Copley Place.



CURSOS DE ATUALIZAÇÃO MÉDICA EM DERMATOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA DA HARVARD MEDICAL SCHOOL

09 e 10 de maio de 2014
BOSTON/USA

Informações Gerais

- ◆ Cursos exclusivos para a FACULDADE IPEMED
 - ◆ Pacotes com hospedagem em hotel 4 estrelas e inscrição nos cursos
 - ◆ Forma de pagamento: cartão de crédito em até 6 parcelas
 - ◆ Cursos ministrados por 24 professores médicos da Harvard Medical School
 - ◆ Jantar de confraternização com professores da Harvard Medical School
 - ◆ Tradução simultânea Inglês/Português
 - ◆ Certificado de atualização médica emitido pela Harvard Medical School
- No Certificado de Pós-Graduação Médica dos alunos médicos que participarem destes cursos, constará, na parte frontal, o nome da Harvard Medical School.

Programação

Dermatologia

09 de maio - Sexta-feira

- 08:00 - 08:50 Registration
08:50 - 09:00 Welcome
Sanjiv Chopra, MBBS, MACP and
Ruth Ann Vleugels, MD, MPH
09:00 - 10:00 Clinical Pathological Case
Conference
Arturo Saavedra, MD
10:00 - 10:45 Eczematous Disorders
including Atopic Dermatology
Elizabeth Buzney, MD

10:45 - 11:05 **INTERVALO**
11:05 - 11:50 Drug Eruptions and Urticaria
Tina Nandi, MD

11:50 - 12:50 Cutaneous Manifestations
of Systemic Disease/
Autoimmune DS
Ruth Ann Vleugels, MD, MPH

12:50 - 14:00 **ALMOÇO**
14:00 - 12:45 Cutaneous Malignancies
To Be Announced

14:45 - 15:30 What's New in Melanoma?
Jennifer Lin, MD

15:30 - 16:30 Challenging Clinic Cases
from Master Clinician
Susan Burgin, MD

10 de maio - Sábado

09:00 - 10:00 Clinical Pathological Case
Conference
Martin Mihm, MD

10:00 - 11:00 What's New in Psoriasis
Charles Taylor, MD

11:00 - 11:20 **INTERVALO**
11:20 - 12:30 Cutaneous Infections
Adam Lipworth, MD

12:30 - 13:30 **ALMOÇO**

13:30 - 14:30 Pediatric Dermatology
Jennifer Tan, MD

14:30 - 15:30 Cosmetic Dermatology
Dr. Yang

15:15 - 16:15 Lasers in Dermatology
To Be Announced

Temas Científicos

Endocrinologia

09 e 10 de maio - Sexta e Sábado

1. A Treatment Update on the Burgeoning Epidemic of Type 2 Diabetes
2. Medical and Surgical Treatments of Obesity (this could be two talks)
3. Hyperlipidemia: Update on Clinical Management
4. What's New in type 1 Diabetes?
5. Is There a Male Menopause? (Abe Mordentaler gives a great talk on Testosterone, Uses, Misuses, Complications, Athletic Performance)
6. Osteoporosis
7. Diabetes Pregnancy
8. Thyroid Disorders including Sub-Clinical Hypothyroidism
9. Polycystic Ovarian Syndrome
10. Non-Alcoholic Steatohepatitis (Sanjiv could give this talk)
11. Pituitary Disorders (Beverly Biller at MGH as you know gives a great talk on Cushing's Syndrome/Disease)
12. Clinical Challenges in Endocrinology (Martin gives this talk at the Update in Internal Medicine December Course)

Programação sujeita à alteração sem aviso prévio

Informações e Inscrições

0800 940 7594 - www.ipemed.com.br

Dr. Marília Tofur Amaral - CRM/MG 16116 - Resp. Técnica IPEMED-MG

3 | ABRIL 2014

EDITORIAL



Nesta edição celebramos os seis anos de criação da Revista ABM. Lembro que quando assumi a Presidência da Associação Bahiana de Medicina, ainda em meu primeiro mandato, decidi apostar nessa publicação que evoluiu com a qualidade e credibilidade que temos hoje. Ela é um espelho de nossas ações e da dinâmica do movimento médico na Bahia.

A revista amadureceu. Ganhou ao longo de sua trajetória uma linha editorial mais definida, maior qualidade na impressão, nas imagens, nos textos. Refleti momentos históricos, como no ano passado, quando exibiu na capa a foto de um dos protestos da categoria em Salvador contra a Lei do Ato Médico.

A Revista ABM também mostrou vitórias e toda a dinâmica que envolve essa diretoria. Tornou-se um instrumento de prestação de contas aos médicos e a toda a sociedade. Vem mostrando ações não só da ABM, mas das Sociedades de Especialidades, do Iness, da Academia Bahiana de Medicina; apresentando artigos científicos de indiscutível qualidade; e assim contribuindo para ampliar o leque de informações dos nossos leitores.

E o melhor: além de informar, diverte. Mostra que os médicos não vivem só a Medicina. Por isso esta revista é um dos maiores orgulhos desta gestão. Parabens todo o corpo editorial e a AG Editora por mais esse resultado!

E a você, leitor, desejo que saboreie mais uma edição.

ANTONIO CARLOS V. LOPES
PRESIDENTE DA ABM



Rua Barapendi, 162, Ondina,
Salvador, BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Antonio Carlos Vieira Lopes

VICE-PRESIDENTE: Robson Moura

SECRETÁRIA GERAL: Claudia Brochado

SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Galvão

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Carlos Eduardo Aragão

DIRETORA FINANCEIRA: Cremilda Costa Figueiredo

DIRETORA FINANCEIRA ADJUNTA: Diana Viegas Martins

DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Mauricio Nunes

DIRETOR CIENTÍFICO: Cesar Araújo

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Paulo Novis Rocha

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim

DIRETORA SOCIOCULTURAL: Ilsa Prudente

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIO: José Siquara da R. Filho

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Robson Rego

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Djean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR DO SINAM: Augusto Holmer

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Paulo André Jesuino dos Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carlos Augusto Santos Menezes • César Augusto Araújo Neto • Clarissa Maria de Carqueira Mathias • Nanci Ferreira da Silva • Paulo Novis Rocha

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

Adenilda Lima Lopes Pinto • Augusto José Gonçalves de Almeida • Clarice Maria Saba e Silva • Jecé Brandão • José Carlos de Jesus Gaspar

COMISSÃO CULTURAL

Adalto Matias de Magalhães • Alvaro Norato de Souza • Hilton Pina • Ido Simões

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

César Amorim Pacheco Neves • Colbert Martins da Silva Filho • Jorge Eduardo Jambeiro • José Luiz Ferreira • Ronaldo Ribeiro Jacobina

CONSELHO FISCAL (Eletivos)

Ivonise Follador • Nubia Mendonça • Roberto Marback • Rui Licínio de Castro Paixão

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

Antonio Nery Alves Filho • Benilson Alves Guimarães • Celso Lima Viana • Ernane Nelson Antunes Gusmão

REALIZAÇÃO: AG EDITORA

Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho, Lise Botelho e Caroline de Carvalho.
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL

César Augusto de Araújo Neto • Jorge Luiz Pereira e Silva

ASSESSORIA ABM

Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

TEXTOS

Ellen Alaver • Cristina Farias • Stephanie Suerdieck

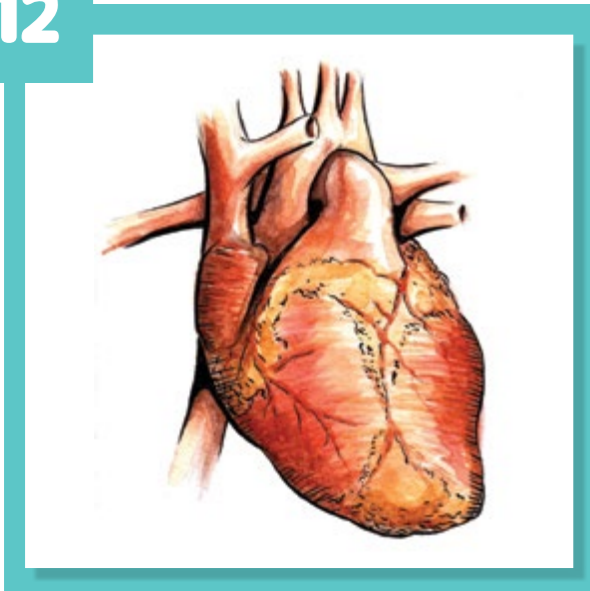
REVISÃO

José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR

Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

12



CORONARIOPATIA

Especialidades trabalham para diminuir doença que lidera o ranking de mortalidade no mundo ocidental

20

SAÚDE PÚBLICA

Saneamento: precariedade do sistema adoce a população

30

HOMENAGEM

O inestimável legado do cardiologista João de Souza Pondé Neto

06

DEFESA PROFISSIONAL

Médicos conquistam importante vitória na batalha por honorários dignos contra a SulAmérica

08

ESPECIAL

Nova concepção da Revista ABM completa seis anos

16

VIDA MELHOR

Automobilismo e motociclismo: médicos falam de sua 'paixão sobre rodas'

40



Rita Barreto/Setur

DIÁRIO DE BORDO

Um roteiro de fé pela capital e interior da Bahia

26



34



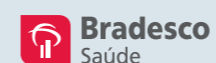
44



Médico: com a Qualicorp você pode ter acesso aos mais respeitados planos de saúde.



Só a parceria da ABM com a Qualicorp proporciona acesso ao melhor da medicina, com inúmeras vantagens para você, Médico.



- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.¹
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.²
- Confira as possibilidades de redução de carências.³

Ligue e confira:

0800 799 3003
De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.
www.economizemaqualicorp.com.br



¹ De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. ² Conforme condições contratuais. ³ A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Março/2014.



A força da união

Sorba entra em consenso com a SulAmérica

A união faz a força. O ditado fez todo sentido durante as negociações entre a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia (Sorba), e a operadora de planos de saúde SulAmérica. Depois de 10 anos de tentativas, que culminaram na paralisação dos médicos entre 13 e 20 de janeiro, os doutores

conseguiram estabelecer um diálogo e o bom senso implicou no reajuste da tabela de honorários. Para Dr. Hélio Braga, presidente da Sorba, as operadoras foram, em grande parte, responsáveis pelo sucesso do movimento. "Elas criaram uma situação tão aviltante que era inconcebível nos mantermos inertes. A adesão de

100% dos colegas se deu muito em função disso", opina. "Ideal seria termos negociações permanentes, para não chegar a ponto de 'greve'. Mas chegamos a um ponto em que era preciso entrar com liminares para pagar o que já havia sido acordado e não cumprido", concorda Dr. César Amorim, diretor de defesa profissional da ABM.

ÚLTIMA CHAMADA

PÓS-GRADUAÇÃO EM

Acupuntura MÉDICA VIII turma

Início:

Sexta 9 de Maio
às 19:30h

AULAS:

Um final de semana
por mês

Sexta (noite) e Sábado (dia)

Isenção da matrícula
para Médicos da SESAB
Prefeitura e Residentes

INFORMAÇÕES:

71 3016.3015

posacupuntura@gmail.com

WWW.POSACUPUNTURA.COM.BR



Coordenação:

Prof. Dr. Walter Viterbo
CRM 11188

Curso oficial:

CMBA
COLÉGIO MÉDICO BRASILEIRO
DE ACUPUNTURA

**ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA DE ACUPUNTURA**

CURSO DE FORMAÇÃO EM

DOR

Início: 23 de maio de 2014

Público alvo: Médicos

Duração: 24 meses

Aulas: Um final de semana mês (Sexta à noite e Sábado dia)

Cordenação:

Prof. Dr. Antonio Argolo
CRM 5886

Prof. Dr. Walter Viterbo
CRM 11188

71 3016 3015

informacoes@posemdor.com.br

www.posemdor.com.br



Braga ressalta ainda que a conquista também se deu pelo apoio incondicional do Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) - formado pela Associação Bahiana de Medicina, pelo Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) e pelo Sindicato dos Médicos (Sindimed-BA) - e, em especial, do papel preponderante da Comissão Estadual de Honorários Médicos, presidida pela Dra. Débora Angeli. "Com a experiência de todos, conseguimos nos cercar de todas as prerrogativas possíveis para que o movimento fosse ético e legal. Dra. Débora não poupou esforços para chegarmos a esse consenso", revela.

A postura ética, considerada à exaustão, pode ser vista na manutenção dos atendimentos de urgência e emergência. "Quando as reivindicações deixam de ser atendidas, a tendência natural é a radicalização, o que leva muitas vezes o médico a viver um dilema, quando não um conflito de natureza ética. O que não é eticamente aceitável é a suspensão no atendimento às urgências e emergências, uma vez que o cidadão acometido de doença grave de qualquer natureza que requeira atendimento imediato tenha o quadro agravado pela ausência do serviço de saúde", pondera Dr. Abelardo Meneses, presidente do Cremeb.

Com relação ao aspecto jurídico, o argumento comumente utilizado pelas operadoras para evitar a negociação com os profissionais diz respeito à inexistência de contrato firmado entre elas e os médicos, mas somente com clínicas e hospitais no caso de exames por imagem. No entanto, o Sindimed entende que o médico é parte interessada, cabendo, portanto, à categoria reivindicar uma remuneração mais justa. "O componente

honorário está embutido no cálculo de reajuste repassado aos credenciados. Dessa forma, é legítima a paralisação como forma de pressão", avalia Francisco Magalhães, presidente do Sindimed-BA.

“

Quando as reivindicações deixam de ser atendidas, a tendência natural é a radicalização, o que leva muitas vezes o médico a viver um dilema, quando não um conflito de natureza ética.

Dr. Abelardo Meneses

Estratégias

Na busca por estratégias que viabilizassem o movimento, Dr. Hélio Braga se inspirou na mobilização de colegas pernambucanos. "Adotamos o modelo usado por eles e aperfeiçoamos. Agora, servimos como referência não só para radiologistas de Pernambuco como para outras especialidades que já nos procuram", informa.

Dentre as estratégias adotadas pelos profissionais baianos constou o envolvimento de órgãos de defesa do

consumidor no processo. Isso porque, em última análise, o maior prejudicado nesse embate é o paciente. Desta forma, Procon, Ministério Público, Defensoria Pública e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) se empenharam em agilizar as rodas de negociações entre as partes envolvidas.

O advogado Felipe Vieira, assessor técnico do Procon, ressalta que, apesar de não haver relação de consumo entre o médico e o paciente - essa se dá efetivamente entre plano e paciente -, com a paralisação, o consumidor corre o risco de não ter a prestação de serviço contratada. "De forma transversa, isso resulta em prejuízo. Diante disso, o Procon atuou também de forma transversa na tentativa de buscar a harmonia na relação e não prejudicar o usuário do serviço médico", esclarece.

O futuro

O entendimento entre radiologistas e SulAmérica deve se reproduzir nas negociações com outras operadoras. "A SulAmérica argumentou que, com o reajuste da tabela, a empresa ficaria em desvantagem em relação à concorrência. Isso é fato. E nós consideramos que é importante que haja um alinhamento de mercado. Nesse sentido, iniciaremos rodadas de negociação com outras operadoras. Só aguardamos a agenda dos órgãos de defesa do consumidor para concretizá-las", adianta Dr. Braga.

"O maior ganho se deu para toda a categoria médica. A partir dessa movimentação fica a sensação de que nem tudo está tão ruim assim. Ainda há a capacidade de se indignar e lutar", finaliza Dr. Abelardo.

**NOVE
MARCHAS**



RANGE ROVER EVOQUE 2014 O PRIMEIRO COM 9 MARCHAS.

O Evoque é o primeiro carro do Brasil com 9 marchas. Uma performance surpreendente com maior economia de combustível na cidade ou na estrada.



RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.



PARK ASSIST*
Além de fazer a baliza praticamente sozinho, também sai de vagas paralelas e manobra em vagas perpendiculares.



CONTROLE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO**
Define a velocidade máxima e programa até 3 opções de distância de segurança do veículo à frente.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE 9 VELOCIDADES
O primeiro veículo de passeio do Brasil equipado com 9 marchas, proporcionando trocas mais suaves e menor índice de emissões de CO₂.

*Não disponível na versão Pure Tech. **Disponível para as versões Dynamic Tech e Prestige Tech.

**LAND
-ROVER**

ABOVE AND BEYOND

landrover.com.br
facebook.com/landroverbr
twitter.com/landrover_br

ROTA PREMIUM
www.rotapremium.com.br

OFICINA AUTORIZADA. AGENDE SUA REVISÃO.

SALVADOR Av. Juracy Magalhães Jr., 900 Horto Florestal BA Tel (71) 3357 4444
BARREIRAS Av. Aylon Macedo, 2211 Boa Vista BA Tel (77) 3611 6335



Hora de comemorar

Nova concepção da Revista ABM completa seis anos



Ela não é só feita de Medicina. Tampouco é voltada apenas para médicos. Esse novo perfil da Revista ABM foi traçado pela diretoria da Associação e pelo Conselho Editorial da publicação, que optaram por dar-lhe uma nova roupagem, transformando-a em um veículo de variedades, de agradável leitura, no qual estariam presentes temas técnico-científicos da atualidade e matérias de defesa profissional, em meio a um conjunto de atividades extraprofissionais de cultura, esportes e entretenimento.

Antes da revista, um jornal - que acabou se transformando em um folhetim - fazia as vezes de veículo de comunicação da entidade. “Era uma estrutura muito pobre, que dava informações mais de interesse da população médica. Não tinha uma conotação científica bem estruturada e era voltada apenas para o médico, enquanto associado”, conta Dr. Cesar Araújo, um dos integrantes do corpo editorial da revista e diretor científico da ABM. Segundo o radiologista, sem muitos atrativos, a publicação tornou-se custosa diante do número de exemplares impressos, justamente em um momento em que a Associação vivenciava um processo de redução cada vez maior do número de associados.

Foi durante a primeira gestão do atual Presidente Antônio Carlos Vieira Lopes que surgiu a ideia de se mudar toda a estrutura e criar uma revista que não tivesse como alvo apenas o público médico, mas outros leitores, principalmente aqueles que a encontrassem nas salas de espera dos consultórios e clínicas médicas, e sem o ônus para a entidade. Também foi firmada uma parceria

comercial com a AG Editora, que não só passou a desenvolver o conteúdo da revista, como também buscou obter patrocínio, anulando qualquer custo para a ABM e seus associados. A partir daí, a publicação tomou outro rumo, com número cada vez maior de patrocinadores no decorrer desses seis anos.

Para Ana Lúcia Martins, diretora da AG Editora, foi um desafio transformar o jornal da ABM em uma revista periódica. “Nossa missão era ter uma publicação voltada para os médicos, com credibilidade, ética e qualidade gráfica e editorial. Ao longo destes anos, buscamos aprimorar e evoluir, entregando uma Revista ABM cada vez melhor para seus leitores”, afirmou. Para ela, é importante aproveitar o aniversário de seis anos para celebrar a relação de confiança e cumplicidade que existe entre a AG Editora, o Presidente Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes e todos os profissionais que compõem o Conselho Editorial. “Nos sentimos realmente parte desta equipe”, afirma.

Hoje, a Revista da ABM tem informações de interesse público. Além de desenvolver o conteúdo científico - com artigos elaborados por especialistas que informam o médico, mantendo-o atualizado -, o veículo traz temas médicos de interesse da coletividade. Além disso, a publicação passou a acompanhar o ritmo de crescimento da própria Associação, tornando-se um espelho do que acontecia na gestão e na categoria médica. A publicação também se tornou uma agradável revista de variedades, mostrando ao leitor o que o médico faz fora da Medicina: seu envolvimento com as artes, sua busca por qualidade de vida, além de matérias sobre locais pitorescos, atrações

turísticas, eventos culturais e artísticos. “A Revista ABM vem se superando a cada número, nos surpreendendo com pautas interessantíssimas. E, assim como a ABM, contribui para a informação, reciclagem e formação continuada dos médicos”, enfatiza o presidente da entidade, Antonio Carlos Vieira Lopes, grande incentivador da iniciativa.

Também não falta na revista espaço para o resgate da memória de mestres, inclusive daqueles que já nos deixaram; que honram ou dignificam a Medicina. A publicação ainda funciona como fonte de informação sobre atividades das sociedades de especialidades, inclusive as posses das diretorias, e da Academia Bahiana de Medicina. Por meio do veículo, a ABM dá maior ênfase aos projetos científicos. “Encontramos campo fértil e apoio do presidente para reacender e retomar essa área. Fizemos dois Congressos da ABM temáticos e estamos programando o terceiro. Isso é refletido na revista”, destaca Dr. César Araújo.

De acordo com Antônio Carlos Vieira Lopes, o diferencial da publicação se dá pela “leveza” com que a informação

é tratada e pela diversidade de temas, tornando-a atraente para toda a comunidade. “A publicação vem acompanhando com muita credibilidade a dinâmica da nossa entidade, da categoria, especialmente, o movimento médico no ano passado. Tivemos uma capa que trazia a foto de um dos protestos contra a Lei do Ato Médico, momento histórico para a categoria”.

Segundo Dr. Jorge Pereira, que integra o conselho editorial, a grande aceitação da revista reflete a excelência da gestão da diretoria da ABM nos últimos anos. “Ela esteve presente em todas as etapas do movimento em defesa profissional, modernizou as instalações de sua sede, reestruturou sua operadora

de eventos, expandiu o número de associados, desenvolveu atividades socioculturais, criou o Iness, firmou convênios técnico-científicos, estreitou os laços com a Academia e se esmerou em revitalizar suas atividades científicas”, pontuou. O médico ainda ressalta que a revista tem permitido a divulgação de diversas outras prestações de serviços feitas

Palavra de leitor

O reumatologista Jozélio Carvalho é leitor assíduo da Revista ABM. O médico é professor livre docente pela faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), doutor pela FMUSP e tem pós-Doutorado pela universidade de Tel-Aviv, Israel. Leitor da revista desde 2011, quando retornou à Bahia após 13 anos morando em São Paulo, ele ressalta sua ótima qualidade editorial. “Entre os pontos fortes, destaco a qualidade das reportagens e a mescla de notícias médicas e sociais ligadas à Medicina. É agradável e assertiva ao mesmo tempo. Destaco a boa qualidade da informação e o texto bem escrito. Percebo que as matérias são bem elaboradas, o que me leva a crer que existem cuidados extras no momento da pesquisa das informações. Isso reflete diretamente na qualidade do conteúdo entregue no produto. Como sugestão, eu dedicaria mais espaço a depoimentos de colegas sobre doenças. Na Reumatologia, por exemplo, que é minha área, eu e outros colegas poderíamos falar sobre doenças reumatológicas importantes e muito comuns como a osteoporose, artrose, fibromialgia, etc. Ou doenças incomuns, mas importantes para o reconhecimento dos colegas de outras áreas, como a Síndrome Antifosfolípide. A revista seria também um veículo de educação continuada”.





pela Associação, tais como o Sinam, Clube dos Médicos, Consórcio, Cred-med, Seguro Saúde etc.

Qualidade e ética

Nesse processo de crescimento, a revista ganhou maturidade, ampliou sua tiragem e conseguiu conquistar maior número de patrocinadores. Além do alto nível da impressão, a qualidade de textos, fotografia e design cresceu nesses anos. As capas atrativas e a leitura agradável confirmam isso. O conselho editorial preza ainda pela ética na publicação e revisa cada edição para que todas as matérias, quer de cunho científico ou não, sejam escritas de forma apropriada. Não há artigos promocionais, nem citações sobre endereços ou telefones de clínicas ou profissionais que foram fontes de informações das matérias. O objetivo é transmitir informações sem autopromoção.

Entre os projetos para 2014, o corpo editorial pretende envolver mais colegas em cada número da revista, as especialidades médicas e profissionais do interior, especialmente em seções como a de defesa profissional. “Precisamos expandir o rol de contribuintes em matérias das próximas edições”, afirma Dr. Jorge Pereira.

Investimento certo



“A Fundação José Silveira preza por qualidade, respeito, credibilidade e transparência na informação, aspectos muito bem definidos e presentes na linha editorial da Revista ABM. Há seis anos associamos a marca da Fundação à desta revista, reforçando cada vez mais a nossa parceria, estima e admiração pela Associação Bahiana de Medicina. O projeto gráfico, o conteúdo abordado e as editoriais são excelentes! É interessante como em cada edição os temas se diversificam, mas se completam, a partir de uma linguagem coloquial e acessível; seja em assuntos científicos, comportamentais, de saúde ou ligados à promoção da qualidade de vida.”

Robert Batalha – Gerente de Comunicação -
Fundação José Silveira



“A Revista ABM é fruto de uma associação que tem como foco a atuação na promoção dos interesses profissionais no âmbito ético e científico e que tem o respeito e a credibilidade de uma entidade com mais de 67 anos de existência. Por se tratar da Associação Bahiana de Medicina fica fácil criar uma admiração a quem promove a melhoria da saúde pública. Por isso, a Revista ABM é diferente. Por estas razões é muito importante anunciar num veículo que atinge todos os seus clientes atuais e também os potenciais.”

Dr. Ruy Cunha – Presidente da Day Horc



“É uma publicação que possui credibilidade no meio em que circula, trazendo matérias esclarecedoras e prestando um serviço de integração de grande relevância para a área médica. Apesar das tecnologias digitais avançarem mais e mais, a cada dia, a tangibilidade, a durabilidade e a qualidade de impressão de uma revista como a da ABM, trazem resultados para os nossos objetivos de mercado.”

Maria Eduarda Baleeiro – Gerente de Comunicação e Marketing • Santa Casa de Misericórdia da Bahia



Horto Barcelona

O 4 SUÍTES QUE TRAZ AINDA MAIS CHARME PARA O BAIRRO MAIS CHARMOSO DA CIDADE.

Apartamentos com 4 suítes, 204,55m², com lazer completo, no terreno mais nobre do Horto Florestal, na Av. Santa Luzia.

TERRENO COM MAIS DE 6.500M² E TRILHA ECOLÓGICA PRESERVADA.
UM LANÇAMENTO COM A QUALIDADE E INOVAÇÃO DA PRIMA EMPREENDIMENTOS.



Living



Piscina



Fachadas

28 ANDARES | 2 APARTAMENTOS POR ANDAR | 4 VAGAS DE GARAGEM | PRIVACIDADE TOTAL: MAIS DE 40M DE ESPAÇO ENTRE AS TORRES
PROJETO ARQUITETÔNICO DE SIDNEY QUINTELA | PISCINA COM BORDA INFINITA | 2 SALÕES DE FESTA INDEPENDENTES | QUADRA DE SQUASH | QUADRA POLIESPORTIVA E MUITO MAIS

VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL E CONHEÇA NOSSO DECORADO.

PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO
PRIMA
EMPREENDIMENTOS INOVADORES S.A.

PROJETO ARQUITETÔNICO E DECORAÇÃO:
SQ+
www.sidneyquintela.com

VENDAS:
BrasilBrokers
Brito & Amoedo

LOPES

IMOBILIÁRIA
PONTO 4 & COELHO DA FONSECA
CRECI 1195

(71) 3016.3600
www.hortobarcelona.com.br

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS



Associações e Sindicatos Médicos fortes e prestigiados reforçam a luta por uma **medicina de qualidade de todos para todos**, feita por médicos valorizados e respeitados.
FILIE-SE. É SEU DIREITO.

Os cursos são de PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* e não de residência médica ou especialização médica.

Para obter o título de especialista por sociedade médica o médico deverá, obrigatoriamente, se inscrever respeitando as normas do edital que a sociedade médica de interesse divulga anualmente.

A Faculdade IPEMED respeita as normas e orientações do Conselho Federal de Medicina, Conselhos Regionais de Medicina e Associações Médicas.

A Faculdade IPEMED valoriza o trabalho das Sociedades Médicas que realizam provas de avaliação para ingresso em suas instituições. Estas provas de título valorizam e garantem para a população a qualidade técnica do novo médico especialista e mesmo os médicos que concluírem uma residência médica são também obrigados a passarem por esta avaliação democrática e somente após serem aprovados poderão divulgar que são médicos especialistas por sociedade médica. A UFMG pesquisou nossos ex-alunos médicos em 2012 confirmou que 70,25% que se inscreveram para a prova de título foram aprovados.

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA | 2014

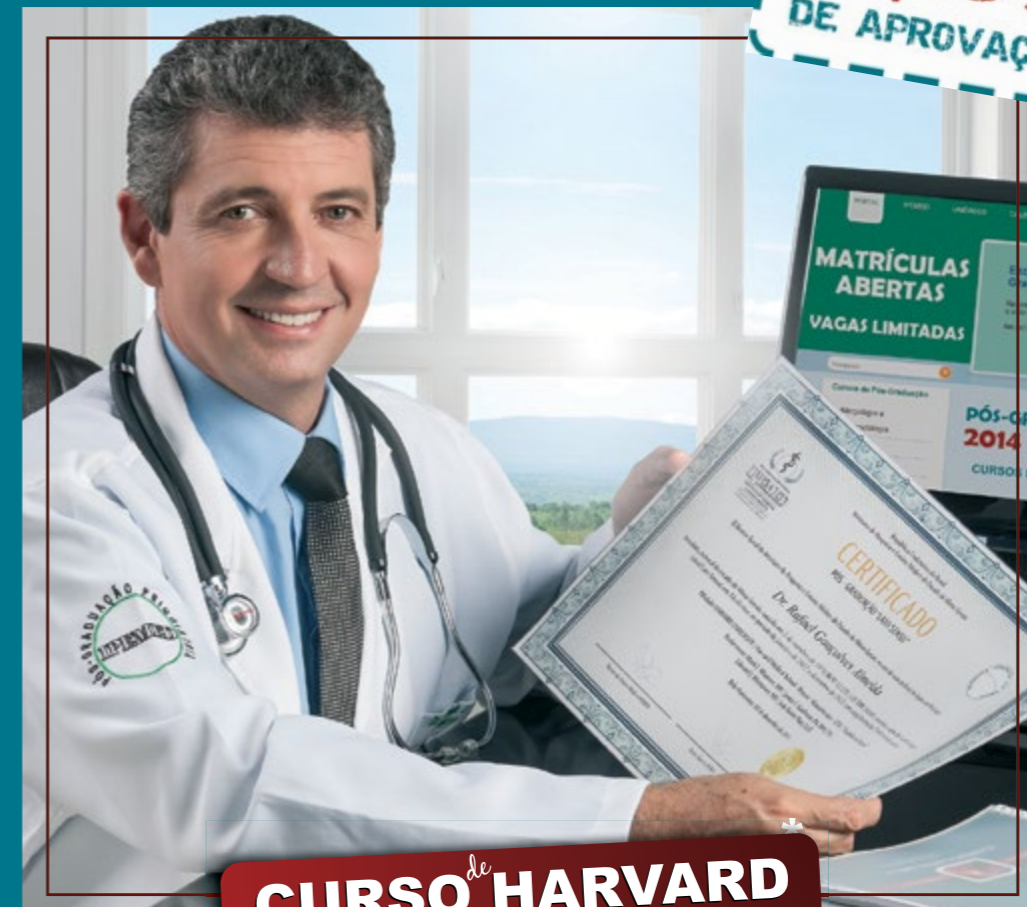
ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA ♦ CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ GASTROENTEROLOGIA
GERIATRIA ♦ NEUROLOGIA CLÍNICA ♦ PSIQUIATRIA
REUMATOLOGIA

70,25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas/AMB foram aprovados em 2012

FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

70,25%
DE APROVAÇÃO



CURSO HARVARD
de
mais 1 TABLET *(não é sorteio)*
PARA OS 20 PRIMEIROS INSCRITOS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

0800 940 7594 - www.ipemed.com.br

IPEMED/BA SALVADOR | Travessa Lydio de Mesquita, 01 Rio Vermelho - Cep: 41950-420

IPEMED/MG BELO HORIZONTE | **IPEMED/SP SÃO PAULO** | **IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO** | **IPEMED/DF BRASÍLIA**
IPEMED | USA BOSTON | 00 xx 1 857 241 3880 - **IPEMED | FRANÇA PARIS** | 00 33 1 53 32 17 27

*Os 20 primeiros inscritos recebem uma bolsa de estudos de apoio e custeio para um curso/módulo da Universidade de Harvard - Boston/USA.



BATIDAS EM EVOLUÇÃO

**ESPECIALIDADES MÉDICAS AVANÇAM NO DIAGNÓSTICO
E TRATAMENTO DE CORONARIOPATIAS**

Não é à toa que a Medicina se esmera em investigações e produção de conhecimento sobre coronariopatias. A mais comum das doenças cardíacas, que culmina com o infarto do miocárdio, consiste na principal causa de morte no mundo ocidental. De acordo com o cardiologista Gilson Feitosa, diretor de ensino e pesquisa do Hospital Santa Izabel, o desenvolvimento dos males que afetam as coronárias se faz ao longo dos anos. “A questão genética influencia em 30% na incidência de coronariopatia. Em 70% dos casos, ela é determinada pelo ambiente. Os maus hábitos alimentares – como uso abusivo de gordura, pouco uso de vegetais, excesso de sal, etc – o tabagismo e o aumento da pressão arterial são os principais responsáveis, considerados fatores de risco”, afirma.

Nesse sentido, cabe perfeitamente o velho ditado “prevenir é melhor que remediar”. A adoção de uma dieta saudável desde a infância, a distância do cigarro, o controle de peso e a prática de exercícios físicos constituem-se em grandes aliados da saúde e atuam diretamente contra a formação de arteromas, ou seja, placas de gordura que se acumulam nas artérias responsáveis por conduzir o sangue às paredes do coração. “Com o tempo endurecem, elas se calcificam, necrosam, dificultando a passagem de sangue no interior da artéria até o ponto em que se rompe. Nesse momento, forma-se um coágulo no local obstruindo a coronária. Ao não receber o sangue que nutre o miocárdio, a parede do coração, o músculo, deixa de funcionar. Isso é o infarto”, explica o médico.

Por outro lado, uma vez desenvolvida, a doença precisa ser reconhecida e tratada. Para tanto, a medicina conta hoje com diversas especialidades. Uma das pioneiras no diag-

nóstico das coronariopatias, a hemodinâmica inovou ao injetar contraste nas artérias e 'enxergá-las' por meio de um raio-X. "Dessa forma tornou-se possível observar claramente as possíveis obstruções, o número delas e a gravidade de cada uma", conta Dr. Heitor Ghissoni de Carvalho, do Hospital Aliança.

Mas a hemodinâmica não se restringe somente ao diagnóstico. Ela adquire status de terapêutica quando, em 1979, em Zurich, na Suíça, o cardiologista Dr. Andreas Grüntzig fez a primeira angioplastia com o cateter-balão. "Além de contrastar a coronária, ele inseriu um balão vazio que, ao chegar ao nível da obstrução, foi insuflado e desobstruiu a artéria. A partir daí, ela sofreu aperfeiçoamentos, foram desenvolvidos dispositivos que resultaram em acentuada melhora técnica", avalia o hemodinamicista, referindo-se à introdução dos stents – telas metálicas que impedem a constrição da artéria. Em seguida, a prótese ganhou versão com drogas que colaboram para evitar o retorno da obstrução. Em breve chegarão ao país os stents não metálicos. A tela, for-

nas artérias, mesmo que o paciente não sinta a angina, o sintoma clássico de dor no peito. O processo consiste em levar o paciente a uma situação de esforço físico maior, de forma que o coração dele seja mais exigido e, nessa hora, administra-se uma substância que contém radioatividade (radiofármaco), que é captada pelo músculo cardíaco. "Diferente do raio x, não usamos uma fonte externa para captar a imagem. A fonte é interna, gerada pelo radioisótopo dentro do organismo", especifica Dr. Antônio Augusto Ximenes, coordenador do serviço de cardiologia nuclear da Fundação Baiana de Cardiologia.

Avanços farmacológicos – de início utilizava-se o tálio como substância radioativa, substituído pelo SestaMIBI, mais flexível em termos de estocagem e preço – e tecnológicos – a cintilografia planar evoluiu para a técnica tomográfica – proporcionaram não só melhora considerável na qualidade de imagem produzida, como também facilitou a popularização do método, hoje pago pelo Sistema Único de Saúde.

A angiotomografia de coronária é outra ferramenta à disposição de pacientes com problemas coronários. O método é utilizado no Brasil há 10 anos, quando chegaram os primeiros aparelhos multislice. "Inicialmente, os equipamentos dispunham de 16 multidetectores e

UMA DAS PIONEIRAS NO DIAGNÓSTICO DAS CORONARIOPATIAS, A HEMODINÂMICA INOVOU AO INJETAR CONTRASTE NAS ARTÉRIAS E 'ENXERGÁ-LAS' POR MEIO DE UM RAIOS-X.

mada por polímeros biodegradáveis, tem a vantagem de ser totalmente absorvida pela parede do vaso em cerca de seis meses, adianta o especialista.

Enquanto a hemodinâmica adentrava no campo terapêutico, a medicina nuclear avançava também em direção ao coração. A cintilografia é um método funcional, pelo qual se busca identificar obstruções significativas



Aqui o paraíso começa com uma semana exclusiva e continua em todas as suas férias.*

Venha aproveitar uma semana no Quintas Private, em Sauípe, na Bahia.

*Promoção válida até 30 de junho de 2014.



FOTO DO LOCAL

QUINTAS PRIVATE
 RESIDENCES
 BAHIA-BRASIL



FOTO DO LOCAL

A Odebrecht Realizações Imobiliárias convida você para conhecer o Quintas Private Residences. Passe uma semana pelo valor de uma diária. Uma ótima oportunidade para ter ainda mais certeza: foi feito para você. Aqui você vai encontrar tudo que precisa para relaxar: serviços hoteleiros, stand up paddle, cavalgada, tirolesa e muito mais*. Venha e descubra como é ter as melhores férias em um lugar que é um verdadeiro paraíso.



ENTRE EM CONTATO E SAIBA COMO:

Ligue (71) 2104 8340
 ou visite quintasprivate.com.br/exclusividade

*Sujeito a disponibilidade.



Facebook: ORQuintasPrivate



Twitter: @QuintasPrivate



Instagram: @orquintasprivate

eram lentos. Hoje trabalhamos com 64 e começam a chegar no Brasil os de 128. Isso significa muito na visualização de um órgão que trabalha em ritmo acelerado, como o coração”, salienta Dr. Luis Cláudio Correia, cardiologista no Hospital Jorge Valente. O exame tem boa acurácia em investigações e se viabiliza em situações de probabilidade intermediária. “Por haver a injeção de contraste iodado, ele é contra-indicado para pacientes alérgicos ao elemento químico. É o método não-invasivo que identifica mais adequadamente a presença de obstrução coronariana, com baixíssima probabilidade de falsos negativos”, esclarece.

O especialista, no entanto, chama a atenção para a necessidade da tecnologia ser vista como complementar à arte médica. “A clínica é soberana. Pacientes estáveis, sem a presença de angina, não têm necessidade de passar pelo desconforto e o estresse gerado durante a realização de exames. De outra forma, corremos o risco da overdiagnosis, um diagnóstico verdadeiro, porém desnecessário, com maior potencial de causar danos do que benefícios”, ressalta.

A ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIA É OUTRA FERRAMENTA À DISPOSIÇÃO DE PACIENTES COM PROBLEMAS CORONÁRIOS. O MÉTODO É UTILIZADO NO BRASIL HÁ 10 ANOS, QUANDO CHEGARAM OS PRIMEIROS APARELHOS MULTISLICE.

TIRANDO O SONO

Pacientes portadores da Síndrome da Apneia/hipopneia Obstrutiva do Sono (Sahos) apresentam aumento na taxa de mortalidade cardiovascular. “Dados revelam que pacientes com mais de 15 apnéias por hora de sono estarão hipertensos e com 45% de probabilidade de desenvolverem insuficiência coronariana em cerca de 15 anos”, alerta Dr. Francisco Hora Fontes, coordenador do Laboratório do Sono do Hospital Português.

De acordo com o médico, as chamadas apneias do sono promovem má oxigenação noturna do indivíduo. Esse quadro, associado à resposta de adrenalina aumentada, compõe o que se chama de estresse oxidativo e funciona como um gatilho para a eclosão de episódios coronarianos agudos durante o sono. Por outro lado, paciente já diagnosticado como coronariopata sofre risco adi-

cional caso apresente comorbidade como a síndrome. “Durante o sono, ele desenvolve estresse oxidativo, com quedas na saturação da oxihemoglobina, com forte impacto negativo sobre uma coronária já isquemiada”, avisa o especialista.

Dentre os sintomas clássicos da apneia figuram ronco, sonolência excessiva diurna e cansaço ao acordar. A chave para identificar um possível apneico é submetê-lo à investigação diagnóstica com a polissonografia. Uma vez diagnosticado, o tratamento consiste na ventilação mecânica. “O aparelho de ventilação mandatória não-invasiva, conhecido como CPAP, irá, em última análise, devolver ao paciente uma respiração normal durante o sono e diminuir, quando não excluir, os riscos do estresse oxidativo.



Mais que 30 anos de excelência em serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e suporte ao paciente oncológico, a Clion está completando 30 anos de muitas histórias de superação.

CENTRO ODONTO MÉDICO LINUS PAULING
R. ALTINO SERBETO DE BARROS, 119, 7º ANDAR - ITAIGARA
WWW.CLION.COM.BR • TELEFONE: (71) 2105-6565





PAIXÃO SEM LIMITES

O interesse pelo automobilismo leva um médico a colecionar carros antigos e outro a cruzar os Estados Unidos em cima de uma Harley Davidson.

O cardiologista Renato Accioly, 62 anos, é adepto dos esportes desde a infância. O tênis o acompanhou até a adolescência, quando despertou o interesse por esportes motorizados. O amor aos motores era levado muito a sério, tanto que aos 18 anos começou a participar de corridas de automóveis em Salvador e Brasília e, aos 20, foi para a Inglaterra tentar a carreira profissional na Fórmula Ford. A falta de patrocínio o tirou das pistas, mas não o afastou de sua paixão. “Cheguei a participar de três corridas e até fui convidado por uma das equipes para fazer toda a temporada, mas nessa época eu já fazia medicina. Resolvi encarar a vida de estudante e desisti de correr, mas não desisti do esporte”, garante.

O entusiasmo pelo automobilismo o aproximou também das motos. Dos 35 aos 50 anos participou de enduros de motociclismo, viajou pela Europa e Estados Unidos sobre duas rodas, além de ser um dos primeiros a pilotar uma Harley Davidson na Bahia. “Há três anos não tenho mais moto. Passei a me dedicar a outra atividade e não tenho como conciliar as duas coisas”, diz o médico referindo-se a uma nova paixão. Automobilística, é claro! Dessa vez, foram os carros antigos que ocuparam o coração do cardiologista.

A ‘relação’ já dura dez anos e surgiu de uma história bem inusitada. “Fui atender um paciente que tinha acabado de infartar. Seu estado era grave e sua situação financeira não era das melhores, por isso resolvi não cobrar meus honorários. Como ele já tinha sido um homem rico e possuía muitos carros, resolveu vendê-los para pagar dívidas, inclusive as do hospital. Ele pediu minha ajuda - já sabendo da minha paixão por automóveis - e conseguiu boas vendas. Em retribuição ao auxílio, ele me presenteou com um Ford 1929,



que resolvi restaurar. O carro não era adequado para isso, então vendi e isso me estimulou a fazer o street road (réplica de um carro antigo com mecânica contemporânea adaptada) em outro Ford, um 1934, que adquiri logo depois. Ficou sensacional”, recorda o médico. A restauração levou dois anos para ficar pronta, mas ficou tão boa que virou objeto de reportagem em revista especializada.

O Ford 1934 não está mais na sua garagem, mas seu interesse pelos autos permaneceu firme e forte. Há alguns anos seu ‘objeto de desejo’ passou a ser o Alfa Romeo, marca com a qual ele sonhava correr nos anos 1970 e 1980. “É um carro clássico italiano. Um sonho. Todo final de semana passeio com eles. Sou associado do Veteran Car Clube da Bahia

e do Alfa Romeo BR”, diz o orgulhoso proprietário de três modelos da marca, todos em excelente estado. O GTV 1974 está com ele há quatro anos; o Duetto Conversível 1969, há dois (o lançamento desse carro aconteceu em 1967, no filme “A primeira noite de um homem”); e o recém-adquirido Giullia Super - segundo o cardiologista, um dos carros mais procurados por colecionadores -, chegou no início do mês passado.

Por enquanto, os carros estão ‘espalhados’. “É o sonho de todo colecionador poder ter os carros juntos, no mesmo local. Qualquer hora dessas transformo meu apartamento numa grande garagem só para poder guardá-los”, sonha. Dois carros estão em endereços diferentes em Salvador e um está em Curitiba, fazendo al-

gumas restaurações. Como médico focado na cardiologia preventiva, Dr. Renato afirma que para viver melhor é importante adotar hábitos saudáveis e ter um hobby pode ser o caminho para fugir do estresse cotidiano. “Eu me sinto muito bem com o meu hobby. Passar um sábado curtindo meus carros faz muito mais efeito do que qualquer ansiolítico. Não abro mão disso”, avalia.

Emoção sobre duas rodas

Carros antigos - ou considerados fora de série - também são a paixão do cirurgião Sérgio Tadeu Pereira. O médico chegou a ter quatro modelos, mas por falta de tempo e local adequado para guardá-los acabou por manter somente o Fiat Coupe 1995. As motos, então, conquistaram definitivamente seu coração. Na verdade, o gosto pelo veículo de duas rodas começou por necessidade. Casado, com filho pequeno e ganhando pouco como residente no Hospital Roberto Santos, no bairro do Cabula, viu na moto uma alternativa para se locomover sem gastar muito. “Eu morava na Barra e a moto era o meio mais barato de vencer os quase 30 quilômetros diários entre minha casa e o hospital. Acabei comprando uma de 150 cilindradas e peguei gosto de vez”, lembra.

Após concluir a residência em cirurgia geral em Salvador, Dr. Tadeu mudou-se para o Rio Grande do Sul, onde se especializou em cirurgia torácica. Com mais tempo livre e o gosto de pilotar mais que assumido, ele comprou uma Agralle Elefant 27.5, de fabricação gaúcha. “Viajei muito com essa moto pelo Rio Grande do Sul. Cheguei até o litoral de Santa Catarina”, recorda.

Três anos depois, já de volta a Salvador, a profissão o afastou um pou-

co do hobby, mas sempre que podia acompanhava os amigos motociclistas, que se reuniam todo sábado. “O que chama mais a atenção nesses encontros é a diversidade de pessoas, de profissões e estilos de vida, que se reúnem para curtir o mesmo hobby, trocar experiências, se divertir e conversar. Os problemas do dia a dia não entram na pauta, pois definitivamente isso não combina com o esporte. Tive oportunidade de ver e ouvir o quanto o motociclismo foi importante na vida de muitas pessoas, melhorando seu convívio social e estimulando o companheirismo, a união e a solidariedade”, indica o médico.

E é essa união de pessoas que gostam do mesmo hobby que encanta Dr. Tadeu. Prova disso é a forma como narra a experiência de uma viagem que fez em 2013 para participar dos 110 anos da Harley Davidson, na cidade de Milwaukee, nos Estados Unidos. “Rodamos 6.500 quilôme-

tros, saindo de Orlando. Dentre muitos locais espetaculares pelos quais passamos, conheci a cidade berço do jazz (New Orleans), a cidade natal de Elvis Presley (Memphis) e o berço da música country (Nashville). Como se não bastasse toda essa emoção, ainda passamos pelas montanhas Appalachian, cortadas por uma estrada que é um verdadeiro tapete e tem um visual maravilhoso, e a inesquecível Smoky Mountain, com suas 318 curvas em 18 quilômetros, o que nos mantém presos na pista o tempo todo, inclusive passando por uma floresta. Tudo isso em cima de uma Harley Davidson. Mas a maior emoção foi chegar a Milwaukee e me juntar aos mais de 250 mil motociclistas que estavam na cidade. Inesquecível”, se emociona o médico. “Andar de moto é poder rasgar o vento, cortar estradas e se sentir livre”, filosofa o dono de duas Harley Davidson, modelos Roker e Police.



A MELHOR INOVAÇÃO É A QUE SE TRANSFORMA EM QUALIDADE DE VIDA.

Espaço Holos. A única clínica psiquiátrica da Bahia que tem o Neuro MS com Módulo de Recarga Rápida.

Um dos mais inovadores aparelhos de Estimulação Magnética Transcraniana que oferece sessões terapêuticas mais rápidas e eficazes. É mais conforto e melhores resultados aos nossos pacientes.

CONHEÇA MAIS SOBRE ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA E OUTROS SERVIÇOS DA HOLOS EM: ESPACOHOLOS.COM.BR

Médico responsável:
Dr. Luiz Fernando Pedrosa. CRM: 11711

713082-3611

RUA GUILLARD MUNIZ, 359 - PITUBA - SALVADOR/BA.



ESPACOHOLOS



ESPACOHOLOS



ESP_HOLOS



ESPACO
HOLOS
PSIQUIATRIA INTEGRADA

Saneamento básico: uma questão de saúde pública



A precariedade dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas das chuvas, além de problemas na limpeza urbana e no manejo dos resíduos sólidos têm como consequência direta a ocorrência de doenças em larga escala entre a população

“Controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeito deletério sobre o seu bem-estar físico, mental ou social”. Esta é a definição de saneamento básico da Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, no Brasil, e especificamente na Bahia, este cenário está longe de ser alcançado.

Os quatro componentes que fazem parte do saneamento básico são fatores que influenciam diretamente na salubridade do ambiente em que as pessoas vivem e, consequentemente, no padrão de saúde da população. Segundo o professor Luiz Roberto Moraes, mestre em Engenharia Sanitária pela holandesa Delft University of Technology e doutor em Saúde Ambiental pela University of London, todas as pessoas deveriam ter abastecimento de água ininterrupto, todos os dias, para que não precisassem, por exemplo, armazenar água em suas casas de forma incorreta ou em cisternas, que muitas vezes não têm a limpeza adequada, propiciando a proliferação de mosquitos e bactérias.

“A limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos também devem ocorrer de forma adequada. Salvador é um caso emblemático, pois tem uma grande população de

ratos. Para cada habitante da capital baiana existem quatro deles. E essa distribuição ocorre de forma desigual na cidade, já que em algumas áreas do Subúrbio Ferroviário, para cada habitante, chega-se a ter 15 ratos transitando no ambiente e levando à leptospirose – doença que pode levar ao óbito caso o paciente não seja logo encaminhado para um hospital”, alerta o professor.

Outro problema presente na capital baiana é a precariedade da drenagem e manejo das águas pluviais, que se acumulam e facilitam a proliferação de mosquitos, como o *Aedes aegypti*, que transmite a dengue – doença que ocorre em diversos graus de gravidade e também pode levar à morte. Para Moraes, tão importante quanto o tratamento da doença são as políticas de prevenção, proteção e promoção à saúde. “Esses três pontos são extremamente importantes, já que muitas vezes a doença volta a ocorrer por ausência das mínimas condições de saneamento”, ressalta.

De acordo com Juarez Dias, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (Sesab), as principais doenças provocadas pela falta ou precariedade de saneamento básico são a

diarreia – quadro complicado por ser multicausal –, hepatite B, parasitoses intestinais, leptospirose e dermatomicoses. Ele aponta ainda que as piores condições de saneamento em Salvador localizam-se na região do Subúrbio Ferroviário e nos bairros do Cabula/Beiru e São Caetano. No restante do estado, as áreas mais críticas estão principalmente nas periferias das grandes cidades do interior.

Dados da saúde

A partir dos registros obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Divep trabalha com a capacitação de recursos humanos para identificação do agravo e também atua nas medidas de controle pertinentes. Segundo os dados da Sesab, em 2013 foram notificados 85.353 casos de dengue na Bahia, representando um aumento de 18,54% em relação a 2012, quando foram notificados 72.000 casos. Além disso, 97% dos municípios do estado notificaram a doença. Salvador teve 2.680 casos, atrás de Feira de Santana (4.842), Teixeira de Freitas (3.441) e Jequié (2.917).

Em que pé estamos

Com vistas à universalização do acesso aos serviços de saneamento básico como um direito social da população, o Governo Federal e o Conselho das Cidades iniciaram, em 2007, o processo de elaboração do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), coordenado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, conforme determinação da Lei 11.445/2007.

Finalizado em abril de 2011 e instituído por lei, muitos municípios sequer iniciaram a elaboração dos seus pla-

nos. Segundo Carlos Vicente, coordenador de infraestrutura e saneamento da Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil de Salvador (Sindec), a Prefeitura da capital baiana empenha esforços para avançar nesse planejamento, inclusive com a aprovação de lei municipal, no início de 2011, que estabelece um plano setorial de saneamento.

Na primeira etapa foi estabelecida uma parceria com a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa) e com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) para atuar nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. “O Ministério Público da Bahia fomentou esta parceria no sentido de unir forças para enfrentar o cenário que se desenha há algum tempo em Salvador, com significativa gravidade. Para se ter uma ideia, em 2010, a capital baiana tinha cerca de 20 trechos críticos de esgotamento sanitário. Hoje esse número está em torno de 80”, destaca Vicente.

Melhorar as condições de saneamento básico em Salvador, no entanto, não é tarefa fácil. A cidade possui um alto número de ocupações irregulares, dificultando a implantação das infraestruturas de drenagem, abastecimento de

Dados da Vigilância Epidemiológica da Sesab



Dengue

2013

Bahia: 83.353 casos notificados – 27 óbitos
Salvador: 2.680 casos notificados – 4 óbitos

2014

Bahia: 352 casos notificados – 1 óbito
Salvador: 127 casos notificados – sem óbitos



Leptospirose

2013

Bahia: 376 casos notificados – 171 confirmados – 20 óbitos
Salvador: 209 casos notificados – 121 confirmados – 14 óbitos

2014

Bahia: 21 casos notificados – sem óbitos
Salvador: 18 casos notificados – sem óbitos



água e esgotamento. “Esse panorama torna mais difícil e mais caro realizar as ações necessárias. A Embasa, por exemplo, encontra sérias dificuldades em fazer as ligações domiciliares”, lamenta o coordenador.

A Prefeitura também possui uma comissão executiva para o Plano Municipal de Saneamento, da qual fazem parte as secretarias de Infraestrutura e Defesa Civil, de Saúde (SMS), de Ordem Pública (Semop), de Urbanismo e Transporte (Semut) e da Cidade Sustentável (Secis). De acordo com Carlos Vicente, a segunda parte do planejamento trata do sistema de drenagem e manejo das águas pluviais e está bem avançada. “Nossa expectativa é que ainda este ano ela seja transformada em lei, mas ainda dependemos de recursos para finalizar”, conta.

A terceira e última parte do plano trata da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos e também está avançada, mas requer ajustes. “Nosso maior objetivo é criar um sistema de geoinformações com indicadores para poder

monitorar todas estas questões e, assim, fazer com que o plano não se torne apenas um documento de gaveta”.

A própria lei federal estabelece que este planejamento seja revisto de quatro em quatro anos. Sendo assim, em 2015, obrigatoriamente, a Prefeitura terá que rever seu plano, avaliar o que foi alcançado ou não e corrigir distorções. “É um trabalho minucioso, que requer tempo e investimento, pois na área de drenagem e manejo das águas pluviais, por exemplo, foram décadas de implantação de estruturas e não temos um mapeamento completo disso. Seria preciso fazer todo esse cadastramento”, detalha.

A correção de distorções depende não só de investimento, mas também da realocação das famílias que vivem em locais irregulares. “Nem sempre essa tarefa é recebida muito bem pela população”, explica Carlos Vicente.

Diante deste cenário, o coordenador acredita que o plano municipal vai dar um referencial e panorama melhor para a Prefeitura definir as prioridades e as ações concretas. “Acho que esse planejamento já é um avanço, pois vai nos proporcionar uma proximidade maior com a realidade”, completa.

Captação de recursos

Em 2013 a Prefeitura também criou um grupo de estudos para realizar um planejamento para a bacia hidrográfica Alto Pituáçu. Segundo Carlos Vicente, a ideia é buscar uma ação integrada de saneamento para esta área, que depois possa servir de modelo para ser replicada em outras regiões críticas da cidade. “Os estudos estão em curso para tentar captar os recursos necessários junto ao governo federal para executar essas ações, já que são obras complexas, caras e que a administração municipal não tem condições de arcar por completo. Os recursos serão usados para desenvolver estudos e projetos para todas as bacias hidrográficas de Salvador, buscando traçar um plano de ação para priorizar as áreas mais críticas”, finaliza.

Salvador possui:

- Cerca de 80 áreas críticas de esgotamento sanitário
- Cerca de 20 pontos críticos de alagamento



**NOVOS CONHECIMENTOS, NOVOS MÉTODOS,
A MESMA ALEGRIA A CADA CONQUISTA.**

Equipe NOB: agora com Acreditação Hospitalar Nível 2.

Amor à profissão, dedicação às pessoas e trabalho em equipe. É praticando essa filosofia diariamente que cada colaborador do NOB contribui para uma assistência plena aos nossos pacientes. O resultado disso é um tratamento eficiente e acolhedor, com foco na qualidade de vida, que se reflete em sorrisos de muitas famílias e reconhecimento da área médica.



ONDINA: 71 4009-7070 | LAURO DE FREITAS: 71 3443-0170
www.nucleodeoncologia.com.br



Intolerância à lactose no adulto

Por Bruno César da Silva*

A intolerância à lactose (IL) no adulto é responsável por uma parcela significativa das consultas com clínicos e gastroenterologistas. Em geral, os pacientes queixam-se de sintomas que também costumam fazer parte da manifestação clínica de outras doenças, como, por exemplo, a síndrome do intestino irritável e o supercrescimento bacteriano intestinal. Nesse cenário, é comum haver pacientes que seguem dietas restritas de leite e derivados (importantes fontes de cálcio e vitamina D). No entanto, muitas vezes, essas orientações são prescritas sem critérios e sem avaliação clínica cuidadosa.

A lactose é um dissacarídeo presente no leite. Nos primeiros anos de vida, ela é uma excelente fonte de energia para ajudar a promover o rápido crescimento, característico dessa fase. No entanto, mesmo na fase adulta, os hábitos alimentares da civilização ocidental incluem a ingestão de leite e derivados. Para que possa ser utilizada pelo organismo, a lactose precisa ser transformada, por ação da enzima lactase, em glicose e galactose.

A lactase está presente na superfície apical dos enterócitos do intestino delgado, principalmente no jejuno. A partir da oitava semana de gestação, a atividade da lactase já pode ser detectada e atinge seu ápice no período compreendido entre a 34ª semana de gestação e o nascimento. Entretanto, após os primeiros meses de vida, em cerca de 70% da população mundial, a capacidade do organismo em digerir a lactose começa a se reduzir (deficiência primária de lactase). Essa deficiência é determinada geneticamente e costuma ser menos frequente em indivíduos do norte da Europa, porém, muito comum em populações asiáticas. Também pode haver deficiência de lactase em patologias que comprometem a integridade da mucosa do intestino delgado (deficiência secundária de lactase), como em enterites infecciosas, giardíase, doença de Crohn e doença celíaca, por exemplo. A deficiência secundária de lactase desaparece após a resolução da doença de base.

Conforme mencionado, a maior parte da população mundial de adultos possui deficiência primária de lactase. No entanto, apenas uma parte desse percentual costuma

apresentar os sintomas da IL, já que, em geral, indivíduos com redução de até 50% da atividade da enzima conseguem fazer a digestão da lactose de forma apropriada. Portanto, há IL quando a má digestão desse dissacarídeo desencadeia um quadro clínico típico. Esses sintomas ocorrem porque a lactose não digerida é fermentada pela microflora intestinal e transformada em ácidos graxos de cadeia curta e em gases (H₂, CH₄). Essas substâncias costumam causar distensão do cólon e acelerar o trânsito intestinal. Os sintomas típicos da IL são: dor abdominal do tipo cólica, flatulências, diarreia, borboríngos e, algumas vezes, náuseas e vômitos. Estudos sugerem que, em até 20% dos pacientes, sintomas como cefaleia, vertigem, redução da memória, letargia e arritmias cardíacas podem ser descritos.

O exame padrão ouro para a detecção de má digestão da lactose é a determinação direta da atividade da enzima na mucosa do intestino delgado. Entretanto, este método é invasivo e é usado mais comumente em pesquisas. Por sua vez, dois testes não invasivos costumam ser utilizados na prática clínica. Ambos avaliam, indiretamente, a capacidade que cada indivíduo tem para digerir a lactose. O teste positivo indica que há má digestão da lactose, porém o resultado não conclui que o paciente tem IL. Sendo assim, a história clínica, bem como a presença de sintomas após a ingestão da lactose usada no exame, são informações importantes na avaliação de cada paciente.

O teste de tolerância à lactose é realizado após o indivíduo ingerir 50g de lactose. É feita uma medição da glicose plasmática imediatamente antes da ingestão da lactose e, em seguida, são realizadas outras medidas seriadas. Considera-se que há má digestão da lactose quando o valor da glicemia não se eleva em pelo menos 20mg/dl, durante um período de 3 horas. Embora amplamente utilizado, esse método possui limitações, já que o pico de elevação da glicose após a ingestão da lactose pode sofrer influência de outros fatores, como o tempo de esvaziamento gástrico e variações hormonais.

Dentre os exames não invasivos, o teste respiratório de hidrogênio expirado é considerado a melhor técnica. O



A maior parte da população mundial de adultos possui deficiência primária de lactase. No entanto, apenas uma parte desse percentual costuma apresentar os sintomas da IL.



exame apresenta altas taxas de sensibilidade e especificidade quando realizado com 25g de lactose. O método se baseia na aferição do H₂ expirado após ser produzido pela fermentação da lactose não digerida. São realizadas medições antes da ingestão da lactose, bem como a cada meia hora, em um total de três horas. O exame é positivo quando ocorre um aumento de hidrogênio expirado em 20 ppm (partes por milhão) em relação ao valor basal.

Em indivíduos com IL secundária a outras doenças, o tratamento da patologia de base deve ser instituído. Os sintomas causados pela má digestão da lactose costumam melhorar logo em seguida.

Ao se estabelecer o diagnóstico de IL, bem como quando há alto grau de suspeição, a lactose pode ser excluída da dieta até a resolução dos sintomas, o que ocorre em poucas semanas. Dentre os alimentos ricos em lactose, as maiores concentrações desse açúcar são encontradas no leite, em requeijões, em iogurtes naturais, em queijos processados e nos sorvetes. Orientações nutricionais devem ser prestadas por um profissional habilitado para que os nutrientes necessários possam ser adquiridos de outras formas. Após o período de exclusão, a lactose pode ser, aos poucos, reintroduzida até que se encontre um limite tolerável. Em geral, a ingestão diária de 12g de lactose (equivalente a 240 ml de leite de vaca) costuma ser bem tolerada pelos pacientes.

Estão disponíveis no mercado leites com baixo teor de lactose, que são preparados após a adição da enzima lactase. Por outro lado, o uso de cápsulas de lactase antes das refeições, muito difundido em outros países, ainda é pouco comum no Brasil devido à baixa disponibilidade comercial do produto. Essas cápsulas são eficazes, de fácil uso e praticamente sem efeitos colaterais.

Quando os sintomas persistem, mesmo após a realização de medidas terapêuticas adequadas, o médico deve estar atento para a presença de outras patologias que costumam desencadear sintomas semelhantes aos da IL, como o supercrescimento bacteriano e a síndrome do intestino irritável.

A ingestão de leite e derivados costuma ser apontada como a causa de sintomas gastrointestinais. Com isso, é comum recebermos pacientes com restrições, em longo prazo, desses alimentos. Entretanto, a retirada inadequada desses alimentos pode levar a deficiências nutricionais, principalmente de cálcio e vitamina D. É importante compreender que muitos indivíduos com má digestão de lactose podem consumir leite e derivados sem o desencadeamento de sintomas. Além disso, quando necessário, o uso de alimentos produzidos com leite fermentado, ou a ingestão daqueles preparados com a suplementação de lactase, pode melhorar a tolerância. Uma melhor compreensão sobre esse assunto, principalmente por parte dos profissionais de saúde, é necessária para um manejo adequado dos pacientes.



***Bruno César da Silva**
Residência em Gastroenterologia - UFPE
Título de especialista em Gastroenterologia - FBG
Mestre em Medicina - UFBA

Harley-Davidson Softail® Fat-boy®

60^ª ENTRADA
R\$ 1.025,00
24X
R\$ 53.700,00
A VISTA

0,89%
TAXA



<p>Harley-Davidson V-Rod® Night Rod®</p> <p>R\$ 1.099,00 24X</p> <p>★ para a cor vivid black ★ R\$ 57.700,00 A VISTA</p> <p>0,89% TAXA</p>	<p>Harley-Davidson Dyna® Switchback®</p> <p>R\$ 898,00 24X</p> <p>★ para a cor vivid black ★ R\$ 46.900,00 A VISTA</p> <p>0,89% TAXA</p>
---	---

Imagens meramente ilustrativas. Os capacetes utilizados nas fotos não são permitidos pela legislação brasileira. Preços anunciados para venda à vista, ou financiamento com 60% de entrada e saldo restante em 24 vezes fixas com taxa de juros de 0,89% a.m. Os preços divulgados são para opção da cor vivid Black. As taxas podem sofrer alteração sem aviso prévio. Simulação de financiamento: SWITCHBACK à vista a partir de R\$46.900,00, ou 60% de ENTRADA + 24X R\$898,00, NIGHT ROD à vista a partir de R\$57.700,00, ou 60% de ENTRADA + 24X R\$1.099,00, FAT BOY à vista a partir de R\$53.700,00, ou 60% de ENTRADA + 24X R\$1.025,00. Financiamento realizado através do programa Harley-Davidson Finance. Em caso de não aprovação do crédito pela instituição indicadora, os valores das parcelas poderão sofrer alterações. CARIÊNCIA DE 30 DIAS PARA A PRIMEIRA PARCELA DO FINANCIAMENTO. TC INCLUSA. IOP NÃO INCLUSA. Consulte todas as condições de financiamento na concessionária. Crédito sujeito a aprovação. CONDIÇÕES VÁLIDAS ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. Preços e formas de pagamento anunciados não são cumulativos com outras promoções. Motocicletas com 2 anos de garantia pela Harley-Davidson.

BAHIA HARLEY-DAVIDSON®

Av. Paralela, 7291

71 3360.5100

www.bahiahd.com.br

— 2^ª a 6^ª - 08:00 às 18:30

Sábado - 08:00 às 12:30, Domingo - Fechada



Bahia Harley-Davidson
Salvador - Brasil

POR UMA SAÚDE MELHOR

COSEMBA SE REÚNE COM PROMOTORES DO MP-BA PARA DEBATER MELHORIAS PARA A SAÚDE

No dia 13 de março, o Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Co-semba) – formado pela ABM, Cremeb e Sindimed - reuniu-se na sede do Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) com os promotores Rogério Queiroz, coordenador do Centro de Apoio Operacional em Defesa da Saúde (Cesau), e Adriano Assis, coordenador do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Patrimônio Público e da Moralidade Administrativa (Gepam). Entre as pautas abordadas no encontro, constaram o programa Mais Médicos e a falta de concurso público para suprir os recursos humanos da rede assistencial da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).



Após discussões, deliberou-se que o MP-BA irá solicitar à Sesab um balanço sobre o último concurso público realizado (edital 2008). O certame foi alvo de Ação Civil Pública do MP-BA, que obrigou o governo do Estado a convocar os candidatos aprovados - independentemente do número de vagas definido - para substituírem os terceirizados e contratados por meio do Regime Especial de Direito Administrativo (Reda). A ação foi movida em 2012, após fiscalizações realizadas em conjunto com o Cremeb constatarem a necessidade de profissionais e os vínculos precários existentes.

De posse do balanço, o MP-BA quer identificar as áreas em que ainda há candidatos classificados e que não foram chamados. A promotora de Justiça do Gepam, Patrícia Kathy Medrado, uma das autoras da Ação Civil Pública, participou do encontro e deu informações detalhadas sobre

o processo. Foi acordado que haverá uma audiência com a Sesab para tratar do assunto. O tema, proposto pelo Cremeb, surgiu diante da construção de novos hospitais pelo governo do Estado sem anunciar a realização de concurso público para ocupar as vagas necessárias para o funcionamento dessas unidades, bem como a necessidade de realização de processo seletivo para ocupar outras vagas.

O Cremeb entregou ao MP-BA um dossiê contendo as não conformidades da execução do Programa Mais Médicos com a lei que o instituiu, a exemplo de informações sobre médicos demitidos para contratação de intercambistas, da denúncia constatada sobre médico do programa trabalhando em emergência, e da proposição ao MPT de instauração de inquéritos para apurar denúncias

do Mais Médicos. O mesmo dossiê será encaminhado pelo Cremeb para a Comissão de Defesa de Concurso Público da OAB-BA e para o Ministério Público Federal.

Na reunião, as entidades médicas também pontuaram sobre a comercialização de atestados médicos em Salvador. Estavam presentes no encontro, além do presidente do Cremeb e dos promotores, a vice-coordenadora do Defic/Cremeb, a conselheira Eliane Noya; o corregedor do Cremeb, Cons. Marco Antônio Almeida; a assessora jurídica do Conselho, Carolina Cairo; o presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes; o presidente do Sindimed, Dr. Francisco Magalhães; e o representante da Comissão de Defesa de Concursos Públicos da OAB-BA, Vinícius Assumpção.

COM ESSA ENERGIA, O RESULTADO NÃO PODERIA SER DIFERENTE.



O Ensino Médio é um daqueles momentos que podem definir uma vida inteira. Por isso, o Colégio São Paulo oferece modernos laboratórios, teatro, sala de línguas, ginásio de esportes e os melhores professores de Salvador. Tudo isso para que seus alunos desenvolvam habilidades e competências, e sejam capazes de construir argumentações, elaborar propostas e relacionar o uso das tecnologias e linguagens com as áreas de conhecimento.

Em um Colégio que privilegia o coletivo, os destaques são naturais e comemorados por todos. Parabéns aos alunos já aprovados nos vestibulares 2014, aos seus familiares e aos nossos educadores.

VICTOR MOREIRA CUNHA

PRIMEIRO LUGAR GERAL DA UFBA 2014 - 839.01
1º LUGAR ENGENHARIA ELÉTRICA - UFBA / 2014*
4º LUGAR FÍSICA - USP / 2014

FILIFE FREIRE

4º LUGAR ODONTOLOGIA
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA / 2014

LUCAS GÓES

1º LUGAR ENGENHARIA MECÂNICA - IFBA / 2014

MARIA CERVIÑO

3º LUGAR EM PUBLICIDADE - UNIFACS(ENEM) 2014

THAÍS FARIAS

1º LUGAR EM PUBLICIDADE - UNIFACS(ENEM) 2014

*Ampla concorrência



COLÉGIO
São Paulo
O que nós fazemos faz o mundo melhor.
Uma Instituição do Grupo Educacional Anchieta

3º LUGAR NO ENEM 2012, EM SALVADOR.

www.cspba.com.br Central de Matrículas: (71) 2107-4600



Rafael Martins/Agocom

Roteiros da fé

Os caminhos para conhecer e vivenciar uma característica marcante do povo baiano: a religiosidade

Segundo a Organização Municipal do Turismo (OMT), mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo fazem, anualmente, turismo religioso, seja para visitar lugares sagrados, aprimorar a espiritualidade ou reforçar a fé. No Brasil, a estimativa é que, por ano, 15 milhões de pessoas viajem por motivos religiosos. A Bahia, onde a fé é uma

característica marcante do povo, atrai um número cada vez maior de visitantes movidos por este sentimento. Não à toa o estado passou a integrar os roteiros da agência de viagens oficial da Igreja Católica, a Ópera Romana Peregrinações. “O Turismo religioso é um segmento prioritário para a Bahia, uma vez que temos um forte apelo, tanto

no catolicismo, quanto nas religiões de matriz africana”, afirma Pedro Galvão, secretário do Turismo da Bahia.

O gestor aponta as igrejas católicas seculares de Salvador e do interior, os terreiros e templos de outras religiões, além de dezenas de festas populares e romarias no estado, como pontos fortes do segmento. “Por isso, o turismo religioso é prioridade para o governo, que tem ações de incentivo à cadeia produtiva, além da execução de projetos de capacitação profissional e de pequenos empresários”, revela.

Salvador continua sendo o principal destino de fé no estado e um dos mais procurados do país. A fama é que a capital baiana tem uma igreja para cada um dos 365 dias do ano, mas certo mesmo é o valor histórico de muitas delas. Na cidade foram levantados alguns dos primeiros templos católicos do país, ainda no século XVI. Hoje, as igrejas baianas com seus acervos seculares tornaram-se lugares onde se misturam história, arte e devoção. Com diferentes estilos arquitetônicos, imagens sacras, relíquias, azulejaria e pinturas, esses templos proporcionam uma viagem ao passado.



João Ramos/Bahiatursa



João Ramos/Bahiatursa

A Catedral Basílica de Salvador, a Igreja de São Francisco e a Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia estão entre as importantes edificações religiosas da capital e consideradas ricas expressões do barroco brasileiro. Já a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim é uma

das mais famosas e segue o modelo das igrejas portuguesas do século XVIII e XIX. Todos os anos, devotos de todo o Brasil e do exterior participam da Festa do Bonfim, celebração religiosa que acontece no segundo domingo após o Dia de Reis, em janeiro. A festa ganha caráter afroreligioso na Lavagem do Bonfim, que acontece na quinta-feira que antecede a festa católica, quando as baianas lavam com água de cheiro as escadarias da Igreja. Milhares de pessoas vestidas de branco percorrem mais de oito quilômetros de procissão, um símbolo do sincretismo religioso baiano.

Sincretismo - Este sincretismo está presente em muitas manifestações religiosas da Bahia. A igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Largo do Pelourinho, é um bom exemplo. As celebrações que unem elementos do cristianismo e da religiosidade de matriz africana despertam a atenção dos visitantes.

No dia 2 de fevereiro acontece a homenagem à Rainha do Mar. O evento acontece desde 1923 e é uma das mais bonitas manifestações do calendário religioso e popular da Bahia. No sincretismo religioso, Iemanjá corresponde a Nossa Senhora de Sant'Ana, cuja igreja encontra-se ao lado da casa do orixá, no bairro do Rio Vermelho.

Santa Bárbara - associada ao orixá Iansã - é outra divindade muito cultuada na Bahia. Durante três dias, os devotos da santa participam dos festejos, que culminam no dia 4 de dezembro, com procissão pelo Centro Histórico de Salvador e distribuição do tradicional caruru, acompanhado de muito samba de roda e capoeira.

O anjo bom da Bahia

A beatificação de Irmã Dulce incrementou o turismo religioso na Bahia. A freira baiana morreu no dia 13 de março de 1992, no Convento Santo Antônio. A capela que abriga seus restos mortais foi transformada em santuário, que conta com memorial, fotografias, documentos e objetos pessoais da beata. De acordo com Osvaldo Gouveia, assessor de Memória e Cultura da Osid, em 2013, 81,5 mil visitas foram registradas no memorial.

Rita Barreto/Setur



A religiosidade no interior

Romarias, procissões e festas no interior do estado também são exemplos de fé do baiano que merecem a atenção do turista. Em Cachoeira, no Recôncavo Baiano, a Festa da Boa Morte foi tombada como patrimônio imaterial da Bahia. É mais um símbolo do sincretismo baiano e encanta moradores e visitantes que chegam à cidade para acompanhar as procissões organizadas pelas senhoras negras que integram a secular Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte. "São mulheres negras que mostram um forte sentimento de fé, com base abolicionista e social", afirma Valmir Pereira dos Santos, administrador da Casa da Irmandade, fundada há mais de 200 anos. O ponto alto da festa acontece nos dias 13, 14 e 15 de agosto.

Rita Barreto/Setur



Rita Barreto/Setur



Já no Norte do estado, em 1º de fevereiro, peregrinos de todas as partes sobem a serra para pagar promessas, muitos deles de joelhos e com pedras na cabeça, em Monte Santo. Ao subir o Caminho da Santa Cruz, o visitante vislumbra 23 capelas de alvenaria que representam os quadros da Via Sacra de Cristo.

Outro destino bastante procurado é a cidade de Serrinha, que realiza uma das mais belas e ricas manifestações religiosas do país desde 1930: a Procissão do Fogaréu. Toda Quinta-feira Santa a tradição revive a morte e a Paixão de Jesus Cristo em procissão.

Exemplo de fé

Um dos lugares mais procurados por fiéis católicos de todo o Brasil é Bom Jesus da Lapa, no interior baiano. O destino abriga o Santuário do Bom Jesus, onde, de julho a setembro, acontecem as romarias de Terra e Água, a de Bom Je-

sus e a de Nossa Senhora da Soledade, com tradição de mais de três séculos. Os três eventos religiosos recebem cerca de 800 mil romeiros.

É para lá que o Dr. Carlos Alberto Almeida de Assunção e sua família seguem todos os anos para agradecer. Em 1999, o ortopedista sobreviveu a um acidente em uma estrada paulista, que resultou na morte de todos os integrantes do veículo em que viajava. Gravemente ferido, foi desenganado pelos médicos. Sua vida, no entanto, foi mantida, segundo ele, graças a uma promessa de seu irmão para Bom Jesus da Lapa. "Ele jurou me levar ao santuário caso eu sobrevivesse. E assim foi. Em 2001 fiz minha primeira viagem a Bom Jesus", lembra.

Apesar de muito católico, ele não imaginava que sua fé o levasse de volta ao Santuário, mas em 2002, uma outra fatalidade o chamou, indiretamente, de volta à romaria. Nascido em Cruz das Almas, tinha muitos conhecidos na região e um deles, Humberto Teixeira - advogado e grande amigo de seu pai -, convidou-o a participar da carreta proveniente de Baixa do Palmeira, em Sapeaçu, em direção a Bom Jesus. "Dois dias após a volta, ele faleceu. Prometi a ele nunca mais deixar de participar da romaria. E cumpro a promessa", conta o ortopedista. De lá para cá, ele integra o grupo formado por mais de 150 motos, 50 carros e ônibus que visitam o local todos os anos. "A viagem demora um dia todo. Não pela distância, mas existe todo um processo que envolve as pessoas. É um momento de confraternização e paramos várias vezes no caminho para o café, o lanche, o almoço, as orações", revela.

Ali, permanece atento às histórias de vida e aos exemplos de fé. "Tudo emociona. Não há rico ou pobre, branco ou preto. Todos são iguais e vivem uma energia diferente. É inevitável que você reveja seus valores e mude de comportamento", assegura o médico, que agora se programa para conhecer o Santuário de Fátima, em Portugal.

Roteiro Afrorreligioso

A Bahia também oferece um roteiro afrorreligioso para o turista que tem interesse em conhecer e aprofundar sua fé no Candomblé. Estima-se que somente em Salvador existam 2.230 terreiros. O coordenador de Turismo Religioso da Secretaria estadual de Turismo (Setur), José Carlos Oliveira, informa que 17 terreiros de Salvador e Lauro de Freitas, da Rede Mauanda, buscam estabelecer uma política pública de inclusão destas casas no roteiro de turismo religioso.

Alex Oliveira/Setur



SANTA IZABEL NOSSA MAIOR TRADIÇÃO É SER SEMPRE UM NOVO HOSPITAL.

rochael/dtp

Um dos maiores hospitais do Nordeste, o Santa Izabel é também um dos mais respeitados quando o assunto é diagnóstico e tratamento de alta complexidade. Para isso, são realizados investimentos em capacitação profissional e tecnologia. **Cardiologia, Ortopedia, Oncologia e Neurologia** são algumas das especialidades deste hospital que, nas últimas décadas, formou 784 médicos residentes e sempre cuidou da saúde dos baianos.

145 mil consultas/procedimentos ambulatoriais e 15 mil cirurgias por ano

525 leitos, sendo 36 de pronto atendimento e 85 UTIs

13 salas de cirurgia

3 salas de hemodinâmica

39 especialidades, com mais de 600 médicos cadastrados

Marcação de Exames e Consultas: 71 2203-8100 | Telefone Geral: 71 2203-8444
Praça Conselheiro Almeida Couto, 500, Nazaré, Salvador-BA
www.hospitalsantaizabel.org.br

Responsável Médico:
Dr. Ricardo Madureira
CREMESP 12793

HI
SANTA IZABEL
HOSPITAL DA SANTA CASA DA BAHIA



Clínica *Viterbo*

Saúde e bem estar

- ◆ ACUPUNTURA
- ◆ CLÍNICA DA DOR
- ◆ HOMEOPATIA
- ◆ NUTRIÇÃO
- ◆ FISIOTERAPIA
- ◆ RPG
- ◆ PSICOLOGIA
- ◆ MASSOTERAPIA

Bem mais perto de você

CAMINHO DAS ÁVORES

Av. Tancredo Neves, 1632
Ed. Salvador Trade - salas 716/17 - Torre Norte

Rua Ewerton Visco, 290
Ed. Boulevard Side - salas 614/15/16/17

COMÉRCIO

Av. Miguel Calmon, 39
Ed. Nelson de Farias 1º andar

PARALELA

Av. Luis Viana Filho
Ed. Hangar - Torre 5 - salas 508/09

www.clinicaviterbo.com.br

agendamento@clinicaviterbo.com.br 71 3016 3015



—  —
 O velho e bom
churrasco

Médico uruguaio mantém o prazer e a tradição cultural de seu país, fazendo do churrasco sua outra especialidade

O obstetra Amado Nizarala, 58 anos, é um médico dedicado à sua profissão e também a uma paixão da qual é especialista: o churrasco. Filho de pai uruguaio e mãe brasileira, o médico nasceu na cidade de Rivera, na fronteira com o Brasil, e após se formar e se especializar, veio para a Bahia e trouxe com ele o prazer de preparar um bom churrasco, tradição cultural em seu país natal. “No Uruguai o churrasco é uma atividade obrigatória, tanto em família como nas rodas de amigos. As pessoas se reúnem para tomar chimarrão, comer carne e contar história. Inclusive no inverno, quando as casas são aquecidas pelo fogão a lenha, aproveitamos a chapa quente para assar a carne”, revela o ginecologista e obstetra.

Sempre procurado pelos amigos e familiares, que não dispensam sua especialidade, já houve época do médico ter sua agenda semanal ocupada pela gastronomia. “Me convidar é quase que obrigatório entre meus conhecidos. Eles dizem que meu churrasco é especial, inconfundível e inesquecível. E o motivo não é só porque eu sei fazer, mas porque eu sempre levo como acompanhamento muita conversa e muitas histórias”, brinca.

Brincadeiras à parte, Dr. Amado tem um segredo bem especial no preparo da iguaria: o molho chimichurri, tipicamente uruguaio, preparado com seis tipos de ervas aromáticas, além de pimenta calabresa e pimenta malagueta. “A mistura vem pronta do Uruguai. Ao prepará-lo, adiciono



“Me convidar é quase que obrigatório entre meus conhecidos. Eles dizem que meu churrasco é especial, inconfundível e inesquecível. E o motivo não é só porque eu sei fazer, mas porque eu sempre levo como acompanhamento muita conversa e muitas histórias”



Amado Nizarala

alho-poró machucado, óleo, sal, vinagre e água fervente, essencial para agregar os sabores das ervas aos temperos. O molho é colocado sobre as carnes e dá um sabor especial. Quem come um churrasco com chimichurri não esquece jamais”, garante.

Dr. Amado também faz questão de comprar as carnes pessoalmente para avaliar a qualidade e a maciez, além de limpar e “tratar”, tirando a gordura desnecessária. Ele não dispensa a costelinha, o coração de galinha e o filé mignon. “O filé mignon preparado com bacon é uma das minhas especialidades. Já compro o filé em medalhões, tempero, cubro com bacon fatiado e deixo assar de maneira uniforme no espeto giratório. Dessa forma a gordura do bacon penetra na carne, dando um sabor especial e inesquecível. Todo mundo gosta”, diz.



Para não errar

Segundo Dr. Amado, alguns procedimentos são essenciais para não errar no churrasco e deixá-lo mais saboroso. O principal deles é o prazer de fazer. “Como toda e qualquer comida, o mais importante é colocar paixão no preparo. Como o churrasco também é um bom motivo para confraternizar, uma boa roda de amigos, muita simpatia e alegria são indispensáveis”, dá a dica.

- Um bom churrasco deve ter os três pontos da carne: malpassado, ao ponto e bem passado. As carnes que devem ser preparadas primeiro são as com osso, ou menos nobres, enquanto as peças macias – e mais rápidas de assar – devem ser deixadas para o final;
- Um bom fogo também é importante. Tanto em quantidade como em qualidade, pois não pode faltar calor em tempo algum. “No Uruguai gostamos muito de misturar carvão com lenha”, indica;
- A quantidade de carne depende do número de pessoas e também do nível de apreciadores. Para quem gosta muito, e pouco degusta os acompanhamentos, o ideal é meio quilo de carne por pessoa. Se houver muitos ‘acessórios’, baixa-se para 300gr por pessoa. Essa quantidade tem que ser dividida entre os diferentes tipos de carnes mais comuns no churrasco: boi, frango, calabresa, além de opções como coração de galinha e asa de frango;
- As carnes de boi mais indicadas são a picanha (principalmente no Nordeste, onde é muito apreciada), a costela, a maminha e a fraldinha. O bife ancho (parte mais nobre do contrafilé) também é muito apetitoso. “Trata-se de um corte argentino, feito na transversal, o que amacia a carne”, esclarece;
- As opções de acompanhamento vão desde a salada – de preferência com tomate e alface, pois o frescor da folha e do legume combinam com a carne –, feijão tropeiro ou farofa, que são ‘obrigatórios’, principalmente no Nordeste. O arroz de carreteiro ou arroz branco também é comum nas regiões Sul e Sudeste, onde são preparados bem temperados no alho. O abacaxi adocicado, naturalmente ou com açúcar na canela, também é uma boa pedida para ser saboreado entre uma carne e outra. “A acidez da fruta facilita a digestão e refresca”, ensina;
- Para beber, o médico indica o Tannat, um vinho uruguaio com sabor marcante. Na região Sul é muito apreciado, mas no Nordeste, devido ao calor, a bebida preferida e indicada é uma cerveja bem gelada, que já se tornou o acompanhamento ‘natural’ dos churrascos na região;
- E, finalmente, um avental de cozinheiro “para não queimar a barbiga”, muita alegria e história para contar, pois deixam o churrasco ainda melhor.



Médico de família

Estimulado pelo tio a abraçar a Medicina e inspirado no professor Roberto Santos, dr. João de Souza Pondé Neto deixa importante legado para a cardiologia da Bahia

Ao nascer, em 29 de setembro de 1934, recebeu o nome João em homenagem ao avô paterno, que era clínico geral. A herança não terminaria ali. Com 25 anos, o soteropolitano João de Souza Pondé Neto formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). O estímulo para abraçar a profissão veio, sobretudo, do trabalho do tio e padrinho, o cardiologista Adriano Pondé, seu grande incentivador.

Filho mais velho do casal Lafayette de Azevedo Pondé e Lourdes Margarida Vaz Porto de Azevedo Pondé, tinha como irmãos Gilda Bastianelli e o caçula Lafayette Pondé Filho. Em 1962, casou-se com Serafina Maria Simas Pereira, daí em diante, Serafina Maria de Souza Pondé, com quem teve dois filhos: o economista, professor universitário e consultor de empresas João Luiz Pondé e a administradora Helena Pondé Dhelomme. Teve quatro netos, a quem dedicava todo o seu afeto.

Logo após concluir a graduação, dr. João Pondé fez dois anos de residência médica no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, sob a orientação do professor Dr. Roberto Santos, cujo conhecimento médico e postura acadêmica tiveram grande influência na sua vida profissional. Nesta época, fez seis meses de estágio na Unidade de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro.

Dando um passo mais largo, foi buscar experiência fora do Brasil. Entre 1963 e 1964, sob orientação do cardiologista Thomas Killip III, foi bolsista do Programa da Faculdade de Medicina Ufba/Cornell University Medical College, no New York Hospital, em Nova Iorque (Estados Unidos). De março a agosto de 1964, dr. Pondé atuou no mesmo hospital como professor assistente.

De volta a Salvador, foi admitido como médico do Hospital Professor Edgard Santos, onde criou e coordenou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ensinou na Faculdade de Medicina da Ufba até a aposentadoria.



Foi um dos fundadores da Promédica Empresas Médicas, em sociedade com Dr. Jorge Valente Filho. Durante a construção do Hospital Jorge Valente, decidiu desligar-se da sociedade para iniciar o projeto que seria sua grande realização: o Instituto Córdio Pulmonar da Bahia, inaugurado em 1977, em parceria com o pneumologista Sócrates Guanaes Gomes.

No Córdio Pulmonar, que nasceu com a missão de prestar atendimento clínico e de emergência em Cardiologia e Pneumologia, organizou o setor de Cardiologia e atendeu em consultório, além de cuidar da área de administração médica praticamente até a sua morte.

“Nos tornamos sócios em 1986 e, durante os mais de 30 anos em que convivemos na Faculdade de Medicina e no Córdio Pulmonar, desenvolvemos um enorme respeito e confiança um pelo outro. Simples, agradável, ético, competente, João era um exemplo de médico para os muitos colegas que tiveram o prazer de sua convivência”, destaca o superintendente do Córdio Pulmonar, Francisco Peltier.

Ainda conforme dr. Peltier, “nos últimos anos, apesar de sua saúde debilitada, João mantinha-se atualizado em tudo o que se referia ao Córdio. Telefonava diariamente para a diretora técnica, dra. Magda Vasconcelos, que lhe transmitia o que havia de novo. Eles também se tornaram grandes amigos”.

Alegre, comunicativo e dono de vasta cultura, dr. Pondé demonstrou amor pela profissão desde muito cedo, como conta seu irmão Lafayette, um dos seus grandes admiradores. “Ele vivia para a Medicina e dedicava-se à cardiologia 24 horas por dia”, completa.

Leitor dedicado, preferia biografias e narrativas históricas. Tinha grande interesse por estudos sobre a Segunda Guerra Mundial, acumulando vasto conhecimento sobre o tema. “Winston Churchill, primeiro ministro britânico na época, foi, sem dúvida, seu personagem predileto”, conta sua esposa Serafina.

Gostava de antiguidades. Visitar antiquários de Salvador era um dos seus programas prediletos nas manhãs de sábado. Tais passeios lhe renderam uma bela coleção de peças de prata. Admirava os pintores baianos e frequentava leilões em busca de obras significativas. Amante de longas conversas, alternava as idas aos antiquários com manhãs



no Yatch Clube da Bahia, acompanhado de grandes amigos, como o arquiteto Silvio Robatto.

Tinha grande afeição pelos cães e, durante a maior parte de sua vida, esteve acompanhado de um cachorro querido. O cocker spaniel Jerry foi companheiro na juventude, assim como a também cocker Laica, nos primeiros anos de casamento, e a pequinês Pepita, companheira dos filhos quando crianças. Da raça pug, a cadelinha Pagu foi amiga fiel dos últimos anos. Até hoje Pagu espera, de olho na porta, a volta do seu dono.

Com quase 55 anos dedicados à Medicina, dr. João Pondé faleceu em 17 de janeiro de 2014, aos 79 anos, 15 dias após a morte de sua filha Helena. Sua trajetória profissional foi sempre marcada por importantes momentos de contribuição ao desenvolvimento da Medicina, em especial, da cardiologia.



MY AGENCIA

COLEÇÃO
IDENTIDADE
Apaixonante como o Brasil

Temos uma condição especial para você associado ABM.
VISITE NOSSA LOJA!

Todeschini Salvador
Alameda das Espatódeas, 469
Caminho das Árvores
71) 3036 9500

TODESCHINISA.COM.BR

Todeschini 

O AAMC PODE FAZER MUITO POR VOCÊ, DOUTOR!

O SERVIÇO DE APOIO À ATIVIDADE MÉDICO-CIENTÍFICA FAZ ANIVERSÁRIO E QUEM GANHA BENEFÍCIOS É VOCÊ

Às vésperas de completar cinco anos, o serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC) oferece inúmeras atividades aos médicos, especialmente aos associados da ABM. Estudantes de Medicina também podem usufruir dos benefícios, desde que se associem à ABM sem qualquer ônus. O AAMC desenvolve atividades de apoio científico nas áreas de saúde, com excelência de qualidade, zelo e dedicação. Conta com um suporte completo para a pesquisa de informações científicas nas principais bases de dados internacionais - PubMed, Bireme, SciELO, Rede Informática de Medicina Avançada (Rima), UptoDate, etc - bem como oferece acesso gratuito à Rede da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e aos milhares de periódicos da Capes. Além disso, disponibiliza serviços de apoio a publicações científicas - pôsters, monografias, dissertações, teses e artigos para periódicos.

Ainda no escopo da missão de servir à comunidade médica baiana, a ABM criou a Biblioteca Virtual, mediante convênio firmado com a UFBA. Em obediência a esse contrato, o acesso é permitido somente a partir de terminais instalados na sede da ABM, em Ondina, e no INESS, em Nazaré. Todavia, é facultado aos associados da ABM o recebimento de publicações científicas na versão eletrônica, na íntegra, mediante solicitação por e-mail. Também oferece pesquisa orientada e instruções para uso dos gestores de referências EndNot, Reference Manager e Zotero.

Em parceria com a Interativa Design e Editorial, a ABM oferece 30% de desconto para associados no segmento de serviços de assessoria acadêmica e design. O planejamento visual gráfico da comunicação científica elaborado pelo AAMC representa um diferencial no trabalho. Além dos aspectos relativos ao conteúdo, sobressaem o zelo na estruturação e padronização dos dados, bem como na qualidade da impressão.

Ciente das dúvidas e dificuldades encontradas pelos pesquisadores no momento da finalização de seus estudos (monografias, artigos, dissertações e teses), o AAMC oferece esta parceria, que vai se ocupar das adequações necessárias na produção acadêmica, de acordo com as exigências para apresentação e padronização recomen-

dadas pelas instituições normalizadoras nacionais e internacionais (ABNT/Isso/APA).

O serviço ainda oferece suporte para publicação de artigos, TCCs, monografias, dissertações e teses, com assessoria estatística, padronização ABNT, além da elaboração de comunicação visual científica/informacional, que inclui diagramação e impressão de pôster científico.

Também realiza serviços de comunicação visual com diagramação e impressão de cartazes, pôsters e toda sorte de material gráfico para congressos e demais eventos científicos, tais como, identidade visual por meio impresso e eletrônico, cartões de visita, timbrados, banners, faixas, apresentações para projeção, canetas e pastas.

Já em webdesign, os serviços prestados são de construção de web sites, hot sites, e-mail marketing e convites on-line. Para solicitar cópias de artigos médicos na íntegra, acesse o site da ABM ou entre em contato pelos e-mails assessoriaacademica@abmnet.org.br ou silvana@abmnet.org.br, ou ainda pelos telefones (71) 2107-9651 e 9938-1555.

IMPERDÍVEL

Em comemoração ao aniversário da AAMC, a ABM promoveu o Curso Simplificado de Bioestatística Simplificada para o Médico, em 4 e 5 de abril, no auditório Altamirando Santana, localizado na sede da Associação Bahiana de Medicina, em Ondina. Ministrado pelo médico Dr. Luis Cláudio Correia, o curso objetivou fornecer aos alunos conhecimento de Bioestatística e Metodologia Científica, essenciais para a leitura e interpretação de artigos científicos.

Entre os assuntos abordados, Princípios Primordiais da Estatística e Erros Sistemáticos em Trabalhos Científicos. Dr. Luis Cláudio Correia é Professor livre-docente em Cardiologia, Doutor em Medicina e Saúde e Coordenador da Disciplina de Métodos Quantitativos da Pós-Graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

FILHOS VIRANDO GENTE GRANDE, PAIS VIRANDO CRIANÇAS.



RICARDO - PAI DE THAÍS SANTANA

ANA RITA - MÃE DE ANA BEATRIZ ANDRADE

ANA CECÍLIA - MÃE DE MATHEUS QUEIROZ

PARABÉNS A TODOS OS ALUNOS QUE PASSARAM NOS VESTIBULARES 2014, PAIS, EDUCADORES E COLABORADORES, QUE FIZERAM MAIS ESTE SONHO ACONTECER E PELO 1º LUGAR NO ENEM 2012, EM SALVADOR.

LUCIANA BALTAZAR DA SILVEIRA DE ARAÚJO
1º LUGAR EM MEDICINA - BAHIANA

LUIS HENRIQUE B. BARRETO SOUZA
1º LUGAR EM BIOMEDICINA - BAHIANA
2º LUGAR EM ENG. AMBIENTAL - UNIFACS

MATHEUS B. DINIZ GONÇALVES QUEIROZ
1º LUGAR EM ENG. CIVIL - UFBA*

ANA BEATRIZ M. DINIZ GUERRA ANDRADE
1º LUGAR EM ENG. QUÍMICA - UFBA*

THAÍS ALVES SANTANA
1º LUGAR EM BIOTECNOLOGIA - UFBA*
1º LUGAR EM BIOMEDICINA - UNIFACS (ENEM 2012)
1º LUGAR EM BIOMEDICINA - FTC (ENEM 2012)

JOÃO PEDRO TAVARES P. DOS SANTOS
1º LUGAR EM ENG. MECÂNICA - UNIFACS
1º LUGAR EM ENG. MECÂNICA - UCSAL
1º LUGAR EM ENG. MECÂNICA - SENAI
2º LUGAR EM ENG. ELÉTRICA - UNIFACS

TAÍSE DE OLIVEIRA SILVA ANDRADE
1º LUGAR EM ENG. CIVIL - UNIFACS

RAFAELA N. FERNANDES DE OLIVEIRA
1º LUGAR EM ENG. QUÍMICA E DE PETRÓLEO E GÁS - UNIFACS

LUIZ HENRIQUE A. DE JESUS JUNIOR
1º LUGAR EM ENG. DE PRODUÇÃO - UCSAL
2º LUGAR EM ENG. DE PRODUÇÃO - UFBA*
3º LUGAR EM ENG. DE PRODUÇÃO - UNIFACS

LAILA RIBEIRO SOARES
2º LUGAR EM MEDICINA - BAHIANA

THAYNÁ MARIA NASCIMENTO RAMOS
2º LUGAR EM ENG. CIVIL - UFBA*

GABRIEL BASTOS DE ARAÚJO CUNHA
2º LUGAR EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNIFACS
3º LUGAR EM WEB DESIGNER - UNIFACS

CÉSAR DE FARIA NETO
3º LUGAR EM ADMINISTRAÇÃO - UFBA*

GUSTAVO TADEU RIBEIRO LADEIA
3º LUGAR EM ENG. MECÂNICA - UNIFACS

*Ampla concorrência.

PITUBA | ITAIGARA | AQUARIUS
71 2107-9000 | WWW.ANCHIETABA.COM.BR

Colégio Anchieta®
SALVADOR-BA

INESS REALIZA SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ECMO

OS PALESTRANTES TROUXERAM INFORMAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E RESULTADOS LEVANTADOS NOS EUA E NO CANADÁ

Reunindo uma plateia selecionada de médicos pediatras, intensivistas, cardiologistas, pneumologistas e cirurgiões, o Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (INESS) realizou no dia 25 de março, o I Simpósio Internacional sobre ECMO, técnica de oxigenação por membrana extracorpórea, ainda pouco utilizada no Brasil, mas já com um histórico de resultados positivos e animadores em outros países, sobretudo, nos EUA e Canadá. “É um procedimento relativamente recente aqui no Brasil, que vem para ajudar nos casos extremamente graves, em que os médicos esgotam as possibilidades de seguir com o tratamento. A ECMO é uma forma de salvar boa parte dos pacientes acometidos por problemas cardiorrespiratórios agudos e em estado crítico, selecionados e potencialmente reversíveis. Em pacientes com taxa de mortalidade de 100%, submetidos a ela, pode-se conseguir resultados de 50% a 70% de sobrevida”, destaca o médico cirurgião e coordenador do INESS, Izio Kowes.

O evento lotou o auditório do INESS, em uma tarde que recebeu como palestrantes Laurance Lequier, médico intensivista e coordenador do Centro de ECMO do Stollery Children's Hospital, em Edmonton (Canadá), e Kathleen Butler, enfermeira coordenadora do serviço de ECMO do Children's Hospital, no Colorado (EUA), além de uma teleconferência com Luiz Fernando Caneio, cirurgião cardíaco do InCor, em São Paulo. A primeira palestra foi ministrada por Laurance Lequier, que abordou os aspectos técnicos

do procedimento, suas principais indicações e contraindicações. Em seguida, o coordenador do Centro de ECMO do Stollery Children's Hospital, em Edmonton, explanou sobre os dois tipos de ECMO – respiratório e cardíaco – nas três faixas etárias: neonatal, pediátrica e adulta. Ele destacou as principais barreiras enfrentadas para a sua implantação, como a aceitação médica, potencial para morbidades, educação, estruturação e capacitação das equipes, custo financeiro e regulamentação, além dos aspectos políticos e culturais.

Por outro lado, estudos mostram que este é um procedimento útil quando indicado para casos bem selecionados. O aperfeiçoamento dos equipamentos está facilitando a sua aplicação e há resultados animadores, que apontam que 50% dos pacientes sobrevivem após a utilização da técnica e 50% deles não apresentam nenhum dano neurológico, mesmo nos casos mais graves. Em algumas populações, observou-se que este índice de sobrevida chegou a 75%. “O número de pacientes se submetendo à ECMO tem aumentado, foram obtidas inegáveis conquistas tecnológicas, e seu uso está sendo difundido a cada ano. Hoje, é difícil para mim estar em uma UTI e não prescrever a ECMO, seja para problemas respiratórios, cardíacos, transplantes e outras indicações”, defende Laurance, importante disseminador da ECMO no mundo e na América Latina, em países como o Brasil, Chile e Venezuela.

Já o médico baiano, o intensivista pediátrico Hélio Queiroz Filho, que passou dois anos estudando e acompanhando a utilização da técnica em Edmonton, no Canadá, conta que a estratégia de circulação extracorpórea tem mais de trinta anos. “Apesar disso, somente nos últimos dez anos que as curvas de aprendizado e manejo mudaram os resultados, fazendo com que o paciente seja submetido mais precocemente ao procedimento”, explica. O crescimento do uso da ECMO no Brasil se deu no período em que a equipe do InCor e da PUC de Campinas foram para o Canadá participar do processo de capacitação, em 2012. Na Bahia, este cenário é ainda muito tímido, mas existem alguns casos específicos. “Diante disso, o maior objetivo deste simpósio, além de sensibilizar os principais especialistas envolvidos para a necessidade de utilizar o procedimento, é conseguirmos trazer o curso posteriormente, para capacitar os profissionais do Norte e Nordeste”, ressalta.

O simpósio foi finalizado com uma exposição prática feita pela enfermeira Kathleen Butler, que demonstrou aos profissionais presentes o funcionamento do equipamento. Ela destacou que a equipe do InCor informou resultados

muito satisfatórios em suas unidades de saúde, depois da realização do curso. “E é verdade. Se você aprende a fazer o procedimento de forma adequada, com a técnica correta, é possível ter sucesso na estratégia. Não é necessário ter uma equipe exclusiva para isto, mas a execução do procedimento deve ser feita por uma pessoa treinada e apta para realizá-la, completa.



Faça Pós
com a certificação de
uma das maiores
instituições de
ensino privado
do país.



f t y in www.portalf.com.br

Estácio

PORTALF
Seu futuro hoje

PÓS-GRADUAÇÃO

Você decide o seu Futuro!
Melhores cursos, melhor
instituição, melhores preços.
DECIDA HOJE!

MEDICINA

MEDICINA DO TRABALHO
(TURMA CONFIRMADA)

PERÍCIAS MÉDICAS
(TURMA CONFIRMADA)

CARDIOLOGIA
CLÍNICA MÉDICA
ENDOCRINOLOGIA
MEDICINA DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA

MEDICINA INTENSIVA
NEUROLOGIA
GERIATRIA
PSIQUIATRIA

Aulas
1 final de
semana
por mês

DESCONTOS
para matrículas
antecipadas

Matrículas
Abertas

71 3444-6030
www.portalf.com.br

Galeria dos Médicos Encantados

Revista ABM estreia nova seção na edição especial do seu sexto aniversário

A edição comemorativa do sexto ano da Revista ABM foi escolhida para estrear sua nova seção, nomeada com base em uma frase famosa do médico e escritor Guimarães Rosa: “as pessoas não morrem, ficam encantadas”. Idealizada pelo presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), o Prof. Antônio Carlos Vieira Lopes, a galeria apresentará a cada edição uma breve nota biográfica de médicos renomados que se destacaram no exercício da prática médica, na docência e em outras atividades para além da medicina. Aprendemos com o médico e pensador português Abel Salazar que “quem só sabe medicina, nem medicina sabe”.

As notas biográficas serão escritas num estilo menos acadêmico do que utilizamos na “Galeria dos Professores Encantados”, presente na página eletrônica da Faculdade de Medicina da Bahia (www.fameb-ufba). Por consenso do autor com os editores, o primeiro médico a ser escolhido foi o Prof. Edgard Rêgo Santos, que dá nome ao primeiro hospital escola da primeira universidade da Bahia. Vamos saber o por quê?!

Edgard Rêgo Santos

(08/01/1894 03/06/1962)

Edgard Santos nasceu em Salvador, no dia 08 de janeiro de 1894, filho de Amélia Rêgo Santos e do advogado e político João Pedro dos Santos. Fez o curso primário no Colégio Americano, na Ladeira do Aljube, e o curso secundário no Ginásio São Salvador, na Baixa dos Sapateiros. Ele frequentou o curso de Medicina no período da Primeira Guerra Mundial e diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) em 20 de dezembro de 1917, tendo sido o orador da turma.

Ainda estudante foi nomeado interno da cadeira de Clínica Psiquiátrica, em 1915, cujo titular da cátedra era Mário Leal e as aulas aconteciam no Hospital São João de Deus. Em junho de 1917, deixou a Clínica Psiquiátrica e foi nomeado interno da 4ª cadeira de Clínica Médica. O catedrático de Clínica Médica era o Prof. Prado Valladares, que o influenciou na formação. Para graduar-se defendeu publicamente, em 19 de dezembro de 1917, a tese inaugural “Um ensaio em torno de hormônios”. Escrito num estilo elegante, faz uma síntese do conhecimento que, à época, se tinha sobre o tema.

Em 20 de setembro de 1922 casou-se com Carmem Figueira, com quem teve três filhos: Eduardo, Roberto e Fernando. Seu filho Roberto Santos se tornou também professor da FAMEB, reitor da UFBA e foi, entre muitos cargos públicos, governador da Bahia e ministro da Saúde.

Edgard Santos fez especialização em cirurgia, em São Paulo, onde ficou por mais de quatro anos (1918-1922), tendo sido assistente do Prof. Luiz do Rêgo. Empenhou-se sempre em manter-se atualizado não só em sua área de especialização, a cirurgia, mas buscando obter um conhecimento mais abrangente da medicina. Procurou ampliar adquirindo publicações no exterior, sobretudo na Europa, de onde vinham os conhecimentos mais emergentes naquela época. Viajou à Europa para se aprimorar em sua especialidade, frequentando as Universidades de Paris, Lion e Berlim. Quando retornou a Salvador abriu consultório e iniciou a carreira de cirurgião. Seu consultório funcionou por mais de 30 anos no Palacete Catharino, na Rua Chile, prédio que foi demolido. Durante as décadas de 1920 e 1930, já professor catedrático da FAMEB, teve grande sucesso como cirurgião geral e assumiu a direção do Hospital da Real Sociedade Espanhola de Beneficência.

Com a pretensão de dedicar-se à carreira docente, Edgard Santos, ainda jovem, pleiteou uma das cátedras de Cirurgia da Faculdade. Com o apoio de mestres, como Prado Valladares e Antônio Borja, ele assumiu interinamente a cátedra de Patologia Cirúrgica, em

7 de agosto de 1925. Entretanto, também contou com a oposição de alguns colegas, que, por motivos políticos ou mesmo por interesse no cargo, questionavam sua prematura ascensão à cátedra, tendo em vista que era muito jovem (31 anos). Por isso, doze dias depois de ter assumido o cargo foi dispensado, por manobras de seus adversários. Edgard Santos enviou petição ao Ministério da Justiça, ao qual a FAMEB estava vinculada (o Ministério da Educação foi criado em 1930). O prof. Edgard justificou a legitimidade da sua assunção ao cargo e foi nomeado novamente, em março de 1926, interinamente para a mesma cátedra, mas desta vez com a obrigação de reger também o curso da Clínica de Propedêutica Cirúrgica. Ele permaneceu nesta função até fins de 1927, quando foi efetivado, por concurso público, na cátedra de Patologia Cirúrgica, aos 33 anos.

Na cátedra, em 1928, Edgard Santos foi atuar na Enfermaria São Luiz, para homens, e na Enfermaria Santa Marta, para mulheres, ambas do Hospital Santa Izabel, da Santa Casa de Misericórdia, onde os serviços médicos eram precários, com ausência de serviços de enfermagem e laboratórios qualificados. Só contava com ajuda das freiras, que não eram capacitadas para o serviço. Nas enfermarias de clínica médica, os pacientes levavam muito tempo internados, à espera de providências e procedimentos médicos elementares. Edgard Santos, sensibilizado com esta situação, criou mais tarde, quando no exercício de cargo público estadual, o hospital de pronto-socorro.

Em 1932, o Prof. Edgard Santos foi convidado pelo Interventor na Bahia, Tenente Juracy Magalhães, para dirigir a Assistência Pública de Saúde. Nesse cargo, criou o Hospital do Pronto Socorro, no Canela, depois denominado Hospital Getúlio Vargas (HGV). A construção do Hospital do Pronto Socorro foi uma clara demonstração de competência política e administrativa, pois foi instalado no Canela, na perspectiva de que ele também servisse de campo de prática para os estudantes da FAMEB, uma vez que a Faculdade já projetava instalar seu hospital escola

neste bairro, onde havia comprado vasto terreno. Previsto para ser inaugurado em 1937, só ficou construído e equipado em 1942. Em 1933 tornou-se Professor Catedrático de Cirurgia, 3ª Cadeira, criada em 1911. Foram antecessores os Professores Carlos de Freitas (1911-1916) e Antônio Borja (1916-1933). Edgard Santos também foi o 21º diretor da Fameb, de 1936 a 1955, e, nesse cargo, foi o fundador da Universidade da Bahia (UBA), no Governo de Eurico Gaspar Dutra, em 1º de julho de 1946, tendo sido o 1º Reitor, no período de 1946-1961. Pela concomitância de reitor e diretor da Fameb, ele indicou quatro diretores interinos, José Olympio da Silva (1946-1950), Francisco Peixoto de Magalhães Neto (1950), Eduardo Lins Ferreira Araújo (1950-1953) e Hosannah de Oliveira (1953-1955). Com esse procedimento, ele julgava que melhor transferia à FAMEB o papel na fundação e consolidação da UFBA.

O seu prestígio como articulador e sua habilidade política podem ser medidos, por ter ficado por quase vinte anos como diretor da FAMEB, nas sucessivas eleições, e depois ainda ter sido diretor concomitante com o cargo de primeiro reitor da Universidade da Bahia, por quase quinze anos. Para o Prof. Rodolfo Teixeira, a criação da UFBA se deveu ao trabalho e à visão do Prof. Edgard Santos: “são bem conhecidos seus passos - providências, obstáculos a serem

vencidos, negações políticas, sabedoria administrativa, tenacidade – que resultaram em 2 de julho de 1946 na criação da Universidade Federal da Bahia”.

Contando com o apoio dos professores, servidores e, sobretudo, dos estudantes da Faculdade, criou o Hospital das Clínicas, que, depois, foi denominado, em justa homenagem, Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), atualmente denominado Complexo-HUPES. A concepção deste hospital, que escreve um “H” em concreto, foi muito cuidadosa. Contou com a colaboração do Prof. Ernesto Souza Campos, da Universidade de São Paulo, médico e engenheiro, com especialização em Medicina Preventiva, e tendo vivido nos EUA, na conceituada Universidade de John Hopkins. A pedra fundamen-



tal do hospital foi posta em outubro de 1938 e a obra se iniciou no ano seguinte (1939); no entanto, apesar da incontestável capacidade de trabalho do idealizador e de sua luta incessante na busca de recursos junto ao governo federal para melhorar a infraestrutura de saúde na Bahia, o hospital levou mais de dez anos para ser construído e só foi inaugurado em novembro de 1948, pois havia a interferência de interesses políticos contrários.

Edgard Santos é considerado até hoje o mais destacado Reitor da UFBA. Gilberto Freyre disse dele, numa crônica de 6 de setembro de 1958: "A Universidade da Bahia tem no médico Edgar[d] Santos um reitor ideal. A medicina deu-lhe disciplina científica à inteligência sem ter fechado a sensibilidade às artes e às letras".

Foi também ministro da Educação no governo de Getúlio Vargas, em 1954, porém, por pouco tempo, devido ao suicídio do presidente; membro titular da Academia de Letras da Bahia pela sua obra científica, tendo tomado posse em 7 de março de 1959; Doutor honoris causa das Universidades de Lisboa e Coimbra, Grã-Cruz da Espanha e Comendador da Legião de Honra da França.

Faleceu em 03 de junho de 1962, deixando no encantamento de seu nome um imenso legado. Edgard Santos é também nome de escola de ensino médio, o Centro Educacional Edgard Santos, no bairro do Garcia, em Salvador; e de avenida, a Avenida Edgar Santos no bairro de Narandiba. Além disso, tem uma Avenida Prof. Edgard Santos em São Paulo, acreditamos que seja em homenagem ao mestre baiano e não um homônimo.

Seu legado, entretanto, está na maneira como concebeu a UFBA. O projeto já previa a integração das faculdades isoladas, existentes no Estado,



em uma universidade, a Universidade da Bahia, só depois denominada Universidade Federal da Bahia. Concebeu a UFBA como uma universidade em seu sentido amplo, ou seja, "uma instituição que integrava, numa perspectiva humanística, conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, econômicos, sociais, artísticos e culturais". Imbuído deste seu sentimento e com sua capacidade de realização, ele trouxe, para a Bahia, destacados intelectuais e artistas de várias partes do mundo, como o alemão Hans Joachim Koellreutter, que dirigiu a Escola de Música; os suíços Walter Smetak e Ernst Widmer, para coordenar os Seminários de Música da Bahia; Yanka Rudzka e Rolf Gelewsky, para o ensino da dança contemporânea; Eros Martim Gonçalves, para conduzir a Escola de Teatro, entre outros.

Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor do Deptº de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA.

Doutor em Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro.
18º Presidente da Associação Bahiana de Medicina - ABM.

Memorialista do Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia-FAMEB-UFBA.



BOI PRETO. HÁ 15 ANOS, SUA MELHOR ESCOLHA.

*A vida é feita de escolhas e o Boi Preto fez a melhor delas: Salvador.
Com pratos e atendimento incomparáveis, rapidamente se tornou um dos restaurantes mais premiados da cidade. Faça a melhor escolha e diga sim para as melhores sensações.*

Boi Preto 15 ANOS

12 vezes Melhor Casa de Carnes* - 5 vezes Top of Mind

JARDIM ARMAÇÃO • 3362-8844

Circuito das Artes

Corredor da Vitória: uma via de história e cultura

Hoje ligação entre o centro de Salvador e o bairro da Barra, o Corredor da Vitória já foi o antigo caminho da Vila Velha, trilha que ligava o Porto da Barra – a Vila do Pereira, do donatário Francisco Pereira Coutinho –, à cidade do Salvador propriamente dita, com acesso pela porta sul da cidade, onde está a Praça Castro Alves. Segundo o historiador Francisco Senna, esse trecho só foi ocupado com moradias a partir do século XIX e, atualmente, concentra um rico acervo artístico e cultural.

Em pouco menos de um quilômetro, abriga o Museu de Arte da Bahia (MAB), o Museu Carlos Costa Pinto, o Museu Geológico da Bahia, bem como institutos culturais, a exemplo da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Casa da França. Sem contar o Palacete das Artes Rodin Bahia, que mesmo localizado na Rua da Graça também é parte do circuito.

Ao explorar a história da região é possível verificar que em meados do século XIX se fixa ali uma elite econômica e cultural da Bahia e também uma colônia inglesa de grande porte, devido, principalmente, ao processo de abertura dos portos que se deu em 1808 e impulsionou

o comércio inglês, assim como ocorreu em outras partes do Brasil. Na época, alguns equipamentos importantes da Bahia estavam naquela área, como a Igreja Anglicana, no Campo Grande, o Clube dos Ingleses, o Cemitério dos Ingleses, na Ladeira da Barra, e as residências de grandes comerciantes ao longo do Corredor da Vitória. “Foi neste período que entrou em desuso a tipologia arquitetônica que era tradicional do centro histórico de Salvador, das casas geminadas e sobrados em lotes estreitos na testada da rua, entre outras características. Ali foram construídas casas tipo mansões ou chalés em centros de terrenos, cercadas por paisagismo, com gradil de ferro na frente e grandes portões”, destaca Senna.

Para o historiador, essas casas com lotes urbanos maiores se configuraram, no século XX, como as grandes mansões de Salvador. “Acredito que a localização de muitos museus e espaços culturais neste circuito é devido à existência destes edifícios de grande porte, de beleza arquitetônica e de tradição nessa região, muito mais que em outros bairros de Salvador”, opina.

O Solar Cerqueira Lima, localizado onde hoje está o Museu de Arte da Bahia, chegou a ser a residência dos governadores, que originalmente habitavam o Palácio do

Rio Branco. O museu não ocupa a mesma estrutura física, mas está em um prédio que serviu de residência para um grande comerciante baiano. Do outro lado da rua fica o Museu Carlos Costa Pinto, residência da família Costa Pinto, que colecionou todo o acervo exposto no local e sedia outras exposições e eventos. O local foi transformado em museu em 1969.

Mais adiante, ainda no Corredor da Vitória, está o Museu Geológico da Bahia, instalado em uma bela mansão que também foi sede da antiga Secretaria de Minas e Energia, no ano de 1975. O espaço permitiu a instalação de um museu de grande porte e, atualmente, já possui um grande anexo ao fundo, com uma sala de cinema e espaço para exposições.

Instalado mais recentemente no vizinho bairro da Graça, o Palacete das Artes, antigo Museu Rodin Bahia, também é considerado parte deste circuito. “O grande palacete da família do comerciante português Bernardo Martins Catharino é, talvez, a mais bela residência do final do século XX na Bahia. Hoje é um espaço cultural muito importante para a cidade”, avalia o historiador.

Apesar de não planejado para este fim, consolidou-se como circuito por vocação. “A área dispunha de espaços físicos e residências que comportavam museus do porte dos que estão ali instalados, bem como as associações culturais. Diria que foi uma obra do acaso, mas não por acaso”, completa. O percurso, muito agradável, pode ser feito a pé e garante ao público o acesso não só ao riquíssimo acervo dos museus, como também a exposições temporárias neles instaladas.

É importante apreciar ainda alguns casarões que não foram preservados do ponto de vista cultural, mas sim sob o aspecto arquitetônico, inserindo-se como equipamentos de edifícios residenciais. “O primeiro deles foi o Victoria Tower, mansão da família de Manoel Joaquim de Carvalho, que aproveitou a estrutura da antiga mansão como grande vitrine de entrada do condomínio. A casa na qual funcionou o Colégio Sophia Costa Pinto e a residência de Dona Sophia Costa Pinto, mãe do senhor Carlos Costa Pinto; e a antiga morada dos cardeais, onde hoje está um grande edifício, também merecem ser observados”, completa.



Museu Geológico da Bahia

Atualmente com um acervo de 2.500 amostras catalogadas de minerais, rochas e fósseis e 80 objetos sobre a técnica rudimentar de ourivesaria e mineração, além da rica documentação, o Museu Geológico da Bahia foi reinaugurado em 2002, oferecendo conhecimentos em diversas áreas das geociências. O local também abriga a Sala de Arte do Museu, integrante do Circuito Sala de Arte, exibidora de filmes que fogem do circuito comercial, assim como um café e outras atrações culturais.

Atendimento ao público:

Terça a sexta-feira, das 13h às 18h

Sábados e domingos, das 13h às 17h

Visita orientada com agendamento: terça a sexta-feira, das 9h às 16h



Museu Carlos Costa Pinto

Com acervo doado pela viúva Margarida de Carvalho Costa Pinto para a concretização de um sonho do marido, o Museu Carlos Costa Pinto expõe objetos de arte colecionados por ele no século XX. São 3.175 peças divididas em 12 coleções, com exemplares de várias partes do mundo, dos séculos XVII ao XX, entre esculturas, gravuras, mobiliário, ourivesaria, pintura, porcelana e prataria. O local se consolida cada vez mais como casa de cultura.

Atendimento ao público:

Segunda a Sábado (exceto às terças-feiras), das 14h30 às 19h



Palacete das Artes

'Caçula' do circuito da Vitória, o Palacete das Artes, que já abrigou as coleções do escultor francês Auguste Rodin na Bahia, recebeu um grande projeto de restauração e adaptação, além da recuperação de todos os seus elementos estruturais e decorativos, tornando-se um dos três grandes vetores das artes plásticas na Bahia, ao lado do MAB e do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA).

Atendimento ao público:

Terça a sexta-feira, das 13h às 19h

Sábados, domingos e feriados das 14h às 19h



Museu de Arte da Bahia

Criado em 1918, o Museu de Arte da Bahia (MAB) é o mais antigo museu do estado e um dos primeiros fundados no Brasil. Inicialmente instalado no Solar Góes Calmon, em Nazaré, onde hoje funciona a Academia de Letras da Bahia, foi transferido para o Palácio da Vitória em 1982. No MAB é possível encontrar um acervo de inestimável valor artístico e histórico que foi sendo constituído ao longo de oito décadas. Reúne algumas coleções organizadas na Bahia a partir do século XIX, como a de pintura do Dr. Jonathas Abbott e a de artes decorativas que pertenceu ao Dr. Góes Calmon. O museu ainda realiza múltiplas atividades culturais como exposições temporárias, cursos, ciclos de conferências, apresentações de recitais de música e exibição de filmes.

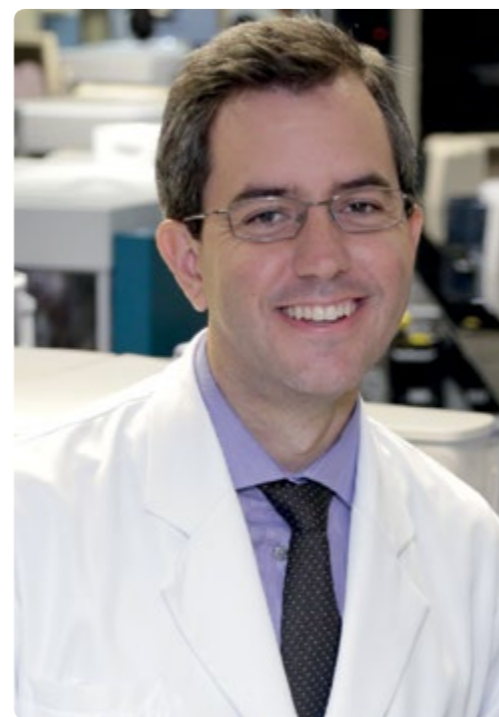
Atendimento ao público:

Terça a sexta-feira, das 14h às 19h

Sábados, domingos e feriados das 14h30 às 18h30

O LABORATÓRIO SABIN SE PREPARA PARA OS PRÓXIMOS 30 ANOS DE HISTÓRIA.

ATUALIZANDO



Dr. Rafael Henriques Jácomo - Diretor Técnico

Em 2014, o Laboratório Sabin completa 30 anos de história e inicia outro marco em seu crescimento. O maior do segmento no Centro-Oeste e presente em mais de 6 estados, o Laboratório coloca em prática um novo modelo de governança corporativa que garantirá um futuro sustentável e sustentado. Este novo ciclo de gestão conta com o Conselho de Administração, em que as fundadoras Dras. Janete Vaz e Sandra Soares Costa assumiram respectivamente a Presidência e Vice-Presidência, e a nova Presidência Executiva liderada pela Dra. Lídia Abdalla. Além disso, o Dr. Rafael Henriques Jácomo está à frente da Diretoria Técnica e será responsável por todo o projeto de implementação do Programa de Acreditação para Laboratórios Clínicos – PALC na nova Sede no DF e em todas as unidades do Brasil.

Conheça mais sobre o Dr. Rafael:

- Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília - UnB
- Residência em Clínica Médica e em Hematologia e Hemoterapia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.
- Hematologista com título pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e membro da Sociedade Americana de Hematologia.
- Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.
- Membro do Consórcio Internacional em Leucemia Promielocítica Aguda (IC-APL).

www.sabin.com.br | @labsabin | Laboratório Sabin



Pacto Global Rede Brasileira



Central de Atendimento: 71 3261-1314



Tempo é saúde

Gestores do Hospital Aristides Maltez e do Centro Integrado de Controle do Câncer revelam o dia a dia de uma unidade de saúde especializada em oncologia

Administrar uma unidade especializada em câncer não é tarefa fácil. Além dos detalhes médicos, há que se ter consciência dos aspectos psicológicos que envolvem desde o diagnóstico até o tratamento do paciente. Certos disso, dois grandes hospitais baianos mostram porque são considerados referência no atendimento oncológico: o Hospital Aristides Maltez (HAM) e o Centro Integrado de Controle do Câncer (Cican).

O funcionamento de ambos é 100% via Sistema Único de Saúde (SUS) e sob o regime de hospital referenciado, ou seja, recebem apenas casos de suspeita ou diagnóstico confirmado por outra unidade de saúde. Mas o grande ponto em comum das duas unidades de saúde é o tempo. "Tudo aqui gira em torno do tempo. Nossas metas e indicadores, tanto administrativos quanto de atendimento

médico, estão condicionados a esta variável, que deve ser a menor possível", salienta Douglas Nascimento Santana, diretor do Cican. "Após passar pela triagem, a consulta é marcada para o mesmo dia e a indicação de cirurgia ou tratamento ocorre logo a seguir", garante Robson Moura, Chefe do Departamento de Cirurgia do HAM.

Parceiros de longa data, hospital e centro trabalham em cooperação e de forma complementar. Enquanto o HAM tem capacidade de realizar cirurgias de alta complexidade, tratamento radio e quimioterápico, além de dispor de leitos para internação, o Cican concentra suas ações no diagnóstico e tratamento dos pacientes em um modelo de hospital-dia. Mantido pela Liga Bahiana Contra o Câncer (LBCC), o HAM é um hospital completo, tanto do ponto de vista de físico, de equipamentos, como de recursos hu-

Na By Cama & Banho você realiza os seus sonhos



Aqui, você encontra as melhores marcas com os melhores preços e as últimas novidades em cama, mesa e banho. Conseguindo aliar estilo, qualidade, conforto, beleza e sofisticação. Trabalhamos com BUDDEMEYER, KARSTEN, KACYUMARA, ARTELASSÊ, ANDREZA, MARKEN FASSI, TEXTIL RAU, dentre outras.

...E também o seu bem-estar

Há 10 anos a By Cama & Banho trabalha com a venda de travesseiros 100% látex de alta qualidade, travesseiros anti-refluxo (adulto e infantil) e anti-varizes. Temos atendimento diferenciado.



Mantém o tronco em uma posição elevada.
Superfície perfilada proporciona muito mais conforto.
Espuma de alta densidade.
Fácil de transportar.
Capa removível e lavável (100% algodão)



Proporciona alívio para o cansaço das pernas.
Melhora a circulação.
Espuma de alta densidade.
Capa 100% algodão.



Proporciona alinhamento perfeito para cabeça e pescoço.
Super confortável.
Inibe proliferação de ácaros.
Mantém a temperatura sempre agradável.

By Cama & Banho

Shopping Itaigara, 1º andar - 71 3351.0044

bycamaebanho@hotmail.com

manos. “Todos os funcionários – cerca de 1.100 – são contratados sob o regime da CLT, enquanto médicos e fisioterapeutas trabalham como Pessoa Jurídica. Esse quadro é responsável por formar equipes multidisciplinares para atendimentos dos pacientes, inclusive, os que ocupam os mais de 200 leitos, entre quartos e UTIs disponíveis no hospital”, revela Dr. Robson Moura.

A formação de equipes multidisciplinares – integradas por médicos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e enfermagem especializada – demonstra ser fundamental para o atendimento de casos de câncer. Esse modelo também é adotado no Cican, onde dois mil pacientes são atendidos diariamente, das 7h às 19h. Para ‘dar conta do recado’, mais de 500 servidores, entre estatutários e terceirizados, estão a postos. “O que, em geral, caracteriza-se como uma dificuldade para as administrações, transforma-se em qualidade. Gerir os recursos humanos aqui é fácil. Faz parte da cultura dos servidores acolher e tratar bem o paciente. Sem nenhuma normatização, sem cobrança da supervisão, eles mesmos recebem e acolhem um paciente como se fosse um familiar”, elogia o gestor.

Essa realidade não se repete no HAM, onde o turn over é grande em relação à enfermagem, pessoal de apoio e administrativo, responsável pelo atendimento de 3.500 atendimentos diários. “Não temos como concorrer com hospitais que oferecem salários mais atraentes. Essa realidade, no entanto, não se replica entre os médicos, que se orgulham em trabalhar em um ambiente bem estruturado. Ao contrário do que se divulga, médicos gostam de trabalhar pelo SUS, desde que tenha um ambiente digno de trabalho”, pontua Humberto Luciano Souza, assessor técnico da LBCC.

Recursos

A manutenção dessas estruturas custa caro. Para isso, o HAM conta com a isenção de impostos e recursos do SUS, mas também se vale de doações provenientes de campanhas e até de emendas parlamentares. “Esses valores possibilitam, inclusive, que se realizem procedimentos não pagos pelo SUS, como a colocação de próteses, por exemplo. O que não podemos é deixar o paciente sem atendimento”, salienta o cirurgião.

Financiado exclusivamente por recursos estatais, o Cican busca otimizá-los com uma administração moderna, pautada em um planejamento estratégico, elaboração de metas, fixação de indicadores, coordenação

de processos e definição de um sistema de gerenciamento baseado em eficiência. “No final, o que se busca é manter o padrão de qualidade de atendimento. Até o acompanhamento do paciente pelo serviço social contribui para isso. Se ele falta a uma consulta ou exame há um custo, não só para a vida dele como para o Estado. Por isso, sempre confirmamos a agenda de cada um”, esclarece Dr. Douglas, que comemora os 98% de aprovação obtida em pesquisa de satisfação dos pacientes atendidos pelo centro.

No HAM, a tecnologia também é uma importante aliada na luta contra o câncer. O sistema de gestão totalmente informatizado agiliza os processos e dá vazão ao atendimento de forma integrada. “Durante a consulta, se o especialista encaminha o paciente para um exame, imediatamente o setor responsável se prepara para a imediata execução”, conta Dr. Humberto.

Extensão

Esse acompanhamento da vida do paciente fora da unidade também é uma prática adotada pelo HAM há muito tempo. E de forma bem efetiva. Em 1997, o hospital foi o primeiro no Brasil a adotar o Programa de Atendimento Domiciliar, que administra cuidados paliativos aos pacientes. O objetivo do serviço é permitir que pacientes em fase terminal de câncer passem seus últimos dias junto à família, mas sem deixar de receber uma assistência integral que ajude a prevenir e aliviar a dor e outros sintomas de natureza física, psicossocial e espiritual.



Uma pizzeria que já nasceu com

Tradição



O Bella Napoli Pizza Gourmet conta com uma extensa seleção de pizzas à moda italiana, representados com rara combinação de ingredientes. São mais de 50 anos de tradição que você já conhece e confia.

DELIVERY : 3341-6663

Alameda das Carolinas, Nº9 | Caminho das Árvores

f /bnapolipizza



CLUBE DOS MÉDICOS

NOVA QUADRA DE TÊNIS E OUTRAS MELHORIAS AMPLIAM OPÇÕES DE ESPORTES E LAZER PARA SÓCIOS DA ABM/CLUBE DOS MÉDICOS

Desde fevereiro os sócios da ABM podem desfrutar de nova quadra para a prática de tênis no Clube dos Médicos. Após a reforma, o equipamento está adequado para a prática profissional da modalidade. Também estão sendo feitas reformas no banheiro do campo de futebol principal, com instalação de 24 armários com chaves, além da revitalização dos sanitários feminino e infantil e do salão de jogos. O clube dispõe atualmente de quase 40 mil m² de muito verde e ar puro para o lazer e bom convívio dos associados.

Além da nova quadra de tênis, os desportistas ainda podem desfrutar de dois campos de futebol com grama natural. Aos amantes dos 'babas', o clube oferece suporte de vestiários e infraestrutura para a realização de torneios. A diretoria realiza há mais de 15 anos o maior e mais concorrido campeonato de futebol da classe médica do estado da Bahia: são mais de 160 inscritos, divididos em duas categorias: Sênior (acima de 40 anos) e Aberto



OPORTUNIDADE

O Clube dos Médicos é uma associação recreativa fundada em 13 de abril de 1964, voltada exclusivamente à categoria médica e seus familiares. Em dezembro de 2003 foi incorporado oficialmente à Associação Bahiana de Medicina, e tornou-se um de seus departamentos. Podem tornar-se sócios do clube, médicos e estudantes de Medicina, que constituem uma categoria especial de associados, com isenção de pagamento da anuidade e gozo de todas as facilidades oferecidas aos sócios efetivos. O espaço localiza-se na Rua Dom Eugênio Sales, no bairro da Boca do Rio.

(qualquer faixa etária). Ao longo de oito meses, os participantes disputam o tão desejado título de campeão. Os 12 times (seis em cada categoria) são montados aleatoriamente e seguem regulamentos disciplinares.

Este ano, a competição teve início no dia 5 de abril com a categoria Senior (torneio início). Em 12 de abril, a categoria Aberto entra em campo. Em 2013, o campeão pela categoria Aberto foi o time ARTROSE, do líder Rafael, composto por estudantes da Faculdade de Medicina da FTC. Pela categoria Sênior, o vencedor foi o SEM DOR, do líder Evânio (12º título). Os troféus homenagearam duas celebridades: pela categoria Aberto, um jovem de 71 anos e atual campeão pelo SEM DOR, Irlan Leonel Fahel; e pela categoria Sênior, o renomado Maurício Batista Nunes.

A bola também rola na Escola de Futebol Pé de Coelho. Fundada em 1992, a escola dispõe de dois campos reduzidos, bolas, cones, redes, bebedouro e banheiro, uma estrutura na qual os pais se sentem seguros para deixar seus futuros craques. Mais de mil alunos já mostraram seus dotes futebolísticos por ali.

Para quem prefere natação, o clube oferece uma piscina semiolímpica, de 25 metros, e uma infantil. O espaço ainda é usado para as aulas de hidroginástica. Mas se o negócio é malhar, a academia dispõe de equipamentos modernos para a prática de atividades aeróbicas e musculação, com espaço bastante arejado e supervisão de profissionais habilitados.



O clube conta ainda com salão de sinuca, com duas mesas oficiais de excelente qualidade, além de grande área verde, restaurante e espaços que podem ser alugados para eventos. O sócio ainda pode desfrutar do salão de festas, três quiosques e churrasqueira, bem como do parque infantil para a criançada.

AValiação POSITIVA

Para a sócia Rafaela Costa, o melhor do clube é o ambiente tranquilo e a frequência familiar. "Seria bom termos um som ambiente em espaços como a piscina e melhorias no atendimento do bar", sugere. O médico Renato Ribeiro Gonçalves destaca que uma das maiores vantagens do clube é ter uma piscina infantil com a presença de salva-vidas. "Nos sentimos mais tranquilos, mais à vontade, deixando nosso filho em uma piscina infantil que conta com esse acompanhamento".



*42 anos de muita
dedicação e respeito com
a saúde infantil.*


Probaby
42 anos

CIÊNCIA CONTRA AS DROGAS

ABRAMD PRESIDE CONGRESSO INTERNACIONAL NA BAHIA

Realizado pela ABM Eventos, o IV Congresso Internacional da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (Abramd) - Drogas e Políticas Públicas lotou o auditório do Teatro Uneb, no Cabula, entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro de 2013. O evento foi presidido pelo professor da Uneb e pesquisador na área de drogas Osvaldo Fernandez.

Foram mais de 600 inscritos de diversos estados do Brasil, representantes de diversas instituições de ensino brasileiras, com 258 trabalhos científicos apresentados, sendo 181 orais e 77 pôsteres.

Entre os palestrantes alguns de renome internacional, como o vice-ministro da Educação e Cultura do Uruguai, Dr. Oscar Gomez Trindade, e Dra. Paula Vale de Andrade, da Divisão de Informação e Comunicação / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências de Lisboa.

O objetivo do encontro foi promover o debate e intercâmbio científico e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais racionais, pragmáticas e democráticas. O programa incluiu cursos e atividades pré-congresso, encontros satélites, mesas redondas, conferências e apresentações orais de trabalhos científicos, além de homenagens e premiações.



SOB NOVA DIREÇÃO

ABM PARTICIPA DE POSSE DA DIRETORIA DA SBOT-BA

O presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, participou, no dia 6 de fevereiro, às 19 horas, na sede da ABM, da cerimônia de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia da Bahia (SBOT-BA), gestão 2014. O evento contou com a presença do vice-governador do Estado, Dr. Otto Alencar e do representante da Bahia no Conselho Federal de Medicina, Cons. Jecé Brandão.

Em seu discurso de posse, o novo presidente, Dr. Antônio Marcos Ferracini, prometeu lutar pelo desenvolvimento da Ortopedia na Bahia. O vice-governador, por sua vez, reivin-

dicou reforma tributária, política e jurídica. Para ele, sem isso, os municípios brasileiros dificilmente conseguirão mudanças nas áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública.

Também na ocasião, o Presidente do Cremeb, Conselheiro José Abelardo Meneses, fez uma palestra sobre a delicada situação que vive a profissão médica nos dias de hoje, estabelecendo um panorama sobre os avanços, as lutas e as perspectivas da categoria para 2014. Todos os oradores mostraram-se indignados com o programa Mais Médicos, na forma como ele foi e vem sendo aplicado.

NOTA DE PESAR

MORRE O ENGENHEIRO DR. ÁLVARO CONDE LEMOS FILHO

A ABM lamenta com profundo pesar o falecimento do engenheiro Dr. Álvaro Conde Lemos Filho, ex-Provedor da Santa Casa de Misericórdia. Dr. Álvaro deixou um importante legado, que inclui reformas e ampliação do Hospital Santa Izabel, a recuperação do Museu da Misericórdia e da Capela da Pupileira, além da criação da creche Yolanda Pires, no bairro da Paz. Foi ele também o impulsionador do conceito de "Arte Cemiterial" no Cemitério Campo Santo.

COMO É A FELICIDADE PARA VOCÊ?



Rio das Pedras



Itaparica



Trancoso

PARA CONDIÇÕES ESPECIAIS NO CLUB MED, CONSULTE:

Firenze
Turismo

71 3451 2425
71 9106 7111

PHD EM MEDICINA

DR. THEMÍSTOCLES SOARES DE MAGALHÃES É O PRIMEIRO DOUTOR DO RECÔNCAVO

O ginecologista da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz das Almas, Dr. Themístocles Soares de Magalhães, que atua no município de Cruz das Almas há 42 anos, defendeu, na Escola Bahiana de Medicina, no dia 20 de dezembro de 2013, a tese de doutorado "O impacto da gravidez na adolescência como fator de risco para complicações obstétricas e neonatais".

O estudo envolveu 200 gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde em Cruz das Almas, concluiu por apresentar importantes variáveis biológicas e sociais entre as adolescentes grávidas e poderá servir de apoio para futuras políticas públicas de saúde no estado da Bahia. Aprovado com louvor, Dr. Themístocles foi o primeiro médico em todo o Recôncavo a receber o título de PHD.

A banca examinadora foi composta por cinco membros: Profa. Dr^a. Maria Fernanda Rios Grassi (doutora pela Universidade de Paris-França e Pesquisadora Da Fiocruz - Salvador -BA); Prof. Luis Claudio Lemos Correia (doutor pela USP e Livre Docente pela UFBA), Prof. Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes (doutor e professor emérito pela UFBA); Profa. Dra. Rita Elisabeth Moreira Mascarenhas (doutora pela UFBA e pesquisadora da Fiocruz - Salvador); e Prof. Dra. Milena Bastos Brito (doutora pela USP de Ribeirão Preto - SP e professora da Escola Bahiana de Medicina).



SANTA CASA TEM NOVO PROVIDOR

ROBERTO SÁ MENEZES ASSUMIU POSTO EM JANEIRO

O novo provedor da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Roberto Sá Menezes, eleito para o período 2014/2016, foi empossado na noite do dia 9 de janeiro, em solenidade realizada no Museu da Misericórdia, no Centro Histórico de Salvador. Menezes é idealizador e fundador do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC Bahia).

Tomaram posse também o vice-provedor Luiz Fernando Studart Ramos de Queiroz, o escrivão Renato Ribeiro Novis e a tesoureira Ana Elisa Novis, além dos integrantes da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal, eleitos para o mesmo período.



COMPRAS, SERVIÇOS, HOTÉIS,
INTEGRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.
SÓ FALTA UMA COISA: O SEU CONSULTÓRIO.



Fotografia da fachada do Hangar.



- Salas empresariais · 2 torres hoteleiras · Green Mall com mais de 50 lojas · 2500 vagas de estacionamento · Arquitetura, paisagismo e oportunidades de negócio integrados
- Localização privilegiada: 1ª rôtula do aeroporto.

CONHEÇA TAMBÉM OS OUTROS EMPREENDIMENTOS DA ODEBRECHT
REALIZAÇÕES: BOULEVARD SIDE RESIDENCIAL E PARQUE TROPICAL.

CENTRAL DE VENDAS NO LOCAL | COMERCIALBA@ODEBRECHT.COM | 71 3444.9191

Incorporadoras: Hangar Empresarial Empreendimento Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.015.199/0001-00 e Hangar Hoteleiro Empreendimento Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.015/247/0001-60, ambas com sede social na cidade de Salvador, estado da Bahia, Avenida Tancredo Neves, 526, Caminho das Árvores, CEP: 41820-020. Memorial de Incorporação/R.05/Matricula nº 115.008 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Salvador, Estado da Bahia. Alvará emitido pela prefeitura de Salvador – Processo Administrativo nº 67.250/2009 (SUCOM). Todas as imagens e fotos apresentadas são meramente ilustrativas. Os acabamentos e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo. Os móveis das áreas comuns constituem proposta de decoração e serão entregues conforme Memorial Descritivo e custeados pelos adquirentes nos termos do compromisso de compra e venda. Serviços condominiais de acordo com as regras condominiais. Serviços pessoais "pay-per-use" meramente sugestivos, subordinados à aprovação pelo condomínio. A vegetação será entregue conforme especificado no projeto executivo de paisagismo, sendo suas imagens a representação da fase adulta das espécies. Projeto sujeito à alteração sem aviso prévio. Projeto de Arquitetura: Caramelo Arquitetos Associados Ltda., inscrito no CREA/BA nº 6.091. Responsável pela obra: DjeanCruz – CREA/BA nº 17.279-D.

A BAHIA NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

DR. HEITOR CARVALHO GUIMARÃES, MESTRE DO CAPÍTULO DA BAHIA, TOMA POSSE NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A sede da ABM serviu de cenário, no 13 de março, para a posse do Mestre do Capítulo da Bahia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Dr. Heitor Carvalho Guimarães. Além dele, foram empossados o Vice-Mestre, Dr. Paulo Amaral; a 1ª Secretária, Dra. Ana Célia Barbosa Romeu; o 2º Secretário, Dr. Leonardo Kruschewsky; o 1º Tesoureiro, Dr. Raimundo Nonato; o 2º Tesoureiro, Dr. Jorge Rescala; e o titular do Departamento de Defesa Profissional, Dr. Jorge Bastos. A nova diretoria foi eleita para o biênio 2014/2015. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é a maior entidade na área de Cirurgia na América Latina.

A cerimônia foi conduzida pelo Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Dr. Heládio Feitosa, e pelo Vice-presidente, Dr. Fernando David. Prestigiaram o evento o presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes; o presidente do Cremeb, Dr. José Abelardo de Meneses; Dr. Luiz Américo Câmara, representando o presidente do Sindimed-BA, Dr. Francisco Magalhães; o 1º Secretário do Cremeb, Dr. Jorge Cerqueira; o representante da Bahia no Conselho Federal de Medicina, Dr. Jecé Brandão; além da diretora da Faculdade de Medicina da UFBA, Dra. Lorene Louise, e do representante do Secretário de Saúde da Bahia.



NOVA FILIADA

CLÍNICA CDI SE INTEGRA AO SINAM

A Clínica CDI, dos médicos proprietários Dr. José Luiz Nunes Ferreira e Dra. Eliane Maria Pinto Fiúza Ferreira, acaba de se filiar ao Sinam (Sistema Informativo de Atendimento Médico e Odontológico), o que demonstra o esforço da ABM em servir aos seus usuários. A ABM reconhece que cada vez mais médicos e clínicas estão se filiando por acreditarem nas vantagens do Sistema.

O novo Sinam é fruto de uma parceria entre a ABM e a regional baiana da Associação Brasileira de Odontologia.

Com o objetivo de proporcionar a melhor relação entre médicos, dentistas e pacientes, o Sinam é um serviço de primordial importância para a população que consegue acesso direto, sem intermediários, à profissionais de saúde, em caráter particular, sem as restrições impostas pelos planos de saúde.



ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO



- ✓ Ecografia e Medicina Intensiva em Emergência
- ✓ Reanimação Neonatal
- ✓ Ventilação Mecânica em Pediatria
- ✓ AVR - Assistência à Vida em Radiologia
- ✓ Eletrocardiograma Prático para Enfermeiros
- ✓ Manejo de Via Aérea Avançado
- ✓ Atualização em Urgência e Emergência Médica
- ✓ Técnico-Prático de Ventilação Mecânica
- ✓ Crises Hipertensivas
- ✓ Arritmias
- ✓ Síndromes Coronárias Agudas
- ✓ Cuidados Pós-Parada
- ✓ Ressuscitação Cardiopulmonar Intra-Hospitalar (Téc. Enfermagem)
- ✓ Prioridades na Hora de Ouro das Emergências (Téc. Enfermagem)

Descontos especiais para sócios ABM e Sindimed

Suporte Básico de Vida

- ✓ BLS Provider
- ✓ BLS Primeiros Socorros RCP e DEA
- ✓ BSL Salva Corações

Suporte Avançado de Vida

- ✓ ACLS Cardiologia
- ✓ PALS Pediatria
- ✓ ATLS Trauma
- ✓ ATCN Trauma para Enfermeiros
- ✓ ALSO Obstetria



Datas e inscrições: www.iness.org.br

(71) 3321-6848 | secretaria.iness.org.br

Doenças raras no alvo da Saúde

Nova política nacional incorpora 15 novos exames de diagnóstico no âmbito do SUS

Portaria do Ministério da Saúde (MS) assinada em janeiro criou a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa coloca o Brasil como um dos poucos países a ter uma política nesse sentido. Entre os avanços está a organização da rede de atendimento para diagnóstico e tratamento para cerca de oito mil doenças raras existentes, que passam a ser estruturadas em ei-

xos e classificadas de acordo com suas características. Também estão sendo incorporados 15 novos exames de diagnóstico em doenças raras, além da oferta do aconselhamento genético no SUS, e o repasse de recursos para custeio das equipes de saúde dos serviços especializados. Para isso, serão investidos R\$ 130 milhões. A partir desta iniciativa, os usuários do SUS passam a contar com uma rede de atendimento estruturada em

serviços de atenção especializada e serviços de referência, que atuarão de forma transversal às demais redes temáticas prioritárias, em especial à Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial e Rede Cegonha.

Para abranger o total de doenças raras conhecidas, o SUS passa a classificá-las em sua natureza de origem como genética e não-genética. Desta forma, foram elencados quatro eixos de doenças raras, sendo os três primeiros de origem genética (Eixo I – anomalias congênitas; Eixo II – deficiência intelectual/cognitiva; e Eixo III – doenças metabólicas), e o último de origem não-genética (Eixo IV – doenças raras de natureza não genética), dividido em três subgrupos: infecciosas, inflamatórias e autoimunes.

Para cada eixo será disponibilizado um conjunto de exames e um repasse de recurso diferenciado. Entre os exames a serem incorporados estão: dosagem quantitativa de aminoácidos e o quantitativo de ácidos orgânicos; ensaios enzimáticos no plasma e leucócitos para diagnóstico de erros inatos do metabolismo; os de eritrócitos para diagnóstico de erros inatos do metabolismo; os de tecido cultivado para diagnóstico de erros inatos do metabolismo e a análise de DNA pela técnica de Southern Blot.

O MS também passa a financiar as equipes de saúde dos serviços especializados e serviços de referência para o atendimento às pessoas com doenças raras, que hoje atuam de forma dispersa em hospitais universitários, por exemplo. Será repassado mensalmente o valor de R\$ 11,6 mil para custeio da Equipe de Serviço Especializado (composta por, no mínimo, um médico, um enfermeiro e um técnico de enfermagem) e R\$ 41,4 mil para custeio da equipe de Serviço de Referência, formada por geneticista, neurologista, pediatra, clínico geral (atendimento de adulto), psicólogo e, quando necessário, nutricionista e assistente social.

A partir de agora também será possível criar protocolos clínicos para a incorporação de novos medicamentos e fórmulas nutricionais. O Ministério deve iniciar ainda este ano essas incorporações. A nova política permitirá ainda que mais serviços de atendimento às pessoas com doenças raras sejam criados no âmbito do SUS. Os que hoje já prestam serviços especializados por meio de profissionais com especialização em algum tipo de doença rara e experiência comprovada, poderão ser habilitados pelo MS, entre médicos geneticistas, não geneticistas e demais profissionais de saúde.

Atualmente existem mais de 240 serviços com esse perfil para promover ações de diagnóstico e assistência completa, com a oferta de tratamento adequado e internação nos casos recomendados. A política também tem o papel de ser uma ferramenta indutora da formação de especialistas na área, incluindo geneticistas.

Atendimento

Atualmente o SUS conta com 25 tratamentos protocolados e oferta medicamentos para as seguintes doenças raras: angiodema hereditário, deficiência de hormônio do crescimento (hipopituitarismo), doença de Gaucher, doença de Wilson, fenilcetonúria, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita, iciose hereditária, síndrome de

Turner, hipotireoidismo congênito e osteogênese imperfeita.

O conceito de doença rara utilizado pelo MS é o mesmo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ou seja, de doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos (1,3 para cada duas mil pessoas). As doenças raras são caracterizadas por ampla diversidade de sinais e sintomas e variam não só de doença para doença, mas também de pessoa para pessoa. No Brasil, cerca de 6% a 8% da população (cerca de 15 milhões de brasileiros) pode ter algum tipo de doença rara. Estima-se que 80% das doenças raras têm causa genética e as demais têm causas ambientais, infecciosas, imunológicas, entre outras.

Os usuários do SUS passam a contar com uma rede de atendimento estruturada em serviços de atenção especializada e serviços de referência, que atuarão de forma transversal às demais redes temáticas prioritárias.

UMA BELEZA DE GASTRONOMIA

As empresárias Rebeca Ernesto e Alessandra Hattori, do salão de beleza Privilege, Estética e Bem Estar, na Ladeira da Barra, lançaram em março o Privilege Food, em parceria com a dermatofuncional Mariana Landinn e com o chef Gabriel Lobo. A ideia da hairstylist Rebeca Ernesto é que as noivas, debutantes e aniversariantes tenham uma consultoria nutricional especial para seu grande dia. Enquanto Mariana trabalha com a otimização do emagrecimento, com sistemas detox, sumos e chás fitoterápicos, Gabriel vai criar pratos especiais e saudáveis de acordo com a alimentação sugerida.



DELÍCIA FASHION

A Triton Salvador assina um dos pratos do cardápio do restaurante SP20, na Pituba. Com o nome de "Triton Fashion Gourmet", o prato é um mix de frutos do mar grelhados, com camarão, lagosta, polvo, lula, peixe e legumes. Ao escolher essa refeição, o cliente ganha de presente um prato de cerâmica com a marca da grife e ainda um voucher de R\$ 50 para ser usado em compras na loja da marca no Salvador Shopping.

RECOMENDO



"Quem for à Toscana, na Itália, não deixe de ir ao Ristorante Trattoria Chiribiri, em San Gimignano. Tudo é gostoso, principalmente o Nhoque quatro queijos acompanhado de um Brunello de Montalcino. Para o pecado ficar completo, vale experimentar o melhor sorvete do mundo na Gelateria Dondoli."

**DR. WALTER VITERBO,
ACUPUNTURISTA**



"O restaurante Mistura, em Itapuã, tem um menu excelente e minha dica é a Lagosta ao Thermidor, que é sensacional. Também recomendo o Risoto de Lagosta e os antepastos, que ficam na mesa central do restaurante."

**DR. ANTÔNIO CARLOS
MATTEONI, RADIOLOGISTA**

SAULO E NANDO REIS NA PRAIA DO FORTE

Saulo e Nando Reis prometem movimentar o feriadão da Semana Santa na Praia do Forte, com o show "Saulo & Nando", no Espaço Eco Praia do Forte, dia 19 de abril, a partir das 21h. Saulo vai embalar o público com novos e grandes sucessos de sua carreira, enquanto Nando Reis apresenta repertório de sua última turnê, "Sei", mesclando músicas do último álbum e sucessos da sua carreira.

Local: Espaço Eco Praia do Forte - Praia do Forte

Dia: 19/04/2014

Horário: 21h

Preços: 1º lote R\$60 pista / R\$110 camarote

Vendas: Ticketmix (<http://www.ticketmix.com.br/>)



"ENCONTRO NOTÁVEL" NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

No dia 30 de abril o Parque de Exposições de Salvador será palco do 'Encontro Notável', evento que vai reunir o cantor Fábio Jr. e a banda Roupa Nova. O show promete muita emoção e os fãs vão poder relembrar grandes sucessos das trajetórias dos artistas. A festa também contará com a participação da cantora Ju Moraes. O evento disponibilizará um estacionamento gratuito dentro do parque e o camarote all inclusive vai dispor de buffet do restaurante Boi Preto.

Local: área coberta do Parque de Exposições.

Data: 30/04/2014

Horário: 21 hs

Informações: 2105-6523



Lampejos dos faróis

Cheios de charme e encanto, os faróis localizados nas três principais pontas da cidade de Salvador são carregados de história. De quebra, ainda gozam de belíssimas paisagens, cada um com seu inesquecível pôr-do-sol.

Farol da Barra

O Farol de Santo Antônio, mais conhecido como Farol da Barra, foi construído em 1698 dentro do Forte de Santo Antônio da Barra e é atualmente um dos principais cartões postais de Salvador e local perfeito para apreciar um fim de tarde inesquecível. É também o farol mais antigo das Américas e funcionou como forte e fortaleza para guarnecer a Baía de Todos os Santos. Hoje, o Forte de Santo Antônio engloba o Museu Náutico da Bahia e um centro de informações turísticas. Já o farol foi aberto para a visitação pública pela primeira vez somente em 2011, após mais de três séculos de vida.

Farol de Itapuã

Como diria Caymmi, passar uma tarde em Itapuã tem lá seus encantos. Esperar a noite chegar para ver os lampejos do Farol de Itapuã, construído em 1873, sobre a Pedra da Piraboca, é apenas uma das atrações. Instalado na ponta do bairro de Itapuã para sinalizar bancos de areia ali existentes e orientar a navegação marítima, o farol, originalmente pintado de roxo-terra, teve sua última modificação de pintura em 1950, quando ganhou as faixas horizontais brancas e vermelhas.



Farol de Humaitá

Localizado na Ponta do Humaitá, na Cidade Baixa, o Farol de Humaitá é apenas uma das atrações do Forte Nossa Senhora de Mont Serrat, que começou a ser construído em 1583 e foi concluído em 1742, tendo sido cenário de lutas e resistências holandesas. Este é, talvez, o mais belo monumento militar da Bahia, que abriga o Museu da Armada, com diversos objetos e armamentos militares, além do pequeno farol, uma igreja, um convento e uma das mais charmosas paisagens da Baía de Todos os Santos, com um pôr de sol inesquecível.



I N V E R N O 2 | 0 | 1 | 4

rocha/afp

BARRA
Fashion Day

Todas as quartas de Abril,
às 19h, desfiles exclusivos
pelo mall do shopping.

SHOPPING
BARRA

"A TUBERCULOSE NÃO ACABOU, A LUTA CONTINUA"

Prof. José Silveira



Em 1937, quando o Professor José Silveira criou o Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT) e iniciou um dos serviços mais importantes para o combate à doença no país, a tuberculose era considerada um problema de saúde pública.

Ao longo dos anos, a instituição projetou-se internacionalmente, através de pesquisas desenvolvidas nesta área e pelo êxito do seu trabalho médico-assistencial. Atualmente, o IBIT apresenta taxas de cura e de abandono do tratamento melhores que os índices preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

24 de março - Dia Mundial de Combate à Tuberculose